RANDONCORP



RAPT

B3 LISTED N1

Release de

Resultados

3T26

Introdução

Caxias do Sul, 12 de novembro de 2026.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26) e acumulado de 2026 (9M26). As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 30/09/2026

RAPT3 – R$ 8,38

RAPT4 – R$ 5,15

MARKET CAP – R$ 2,2 bilhões

FREE FLOAT – 56,5%

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

13 de novembro de 2026, sexta-feira
11h Brasil | 9h NY | 14h Londres
Transmissão em inglês e português
Interpretação em Libras
Clique aqui para acessar o evento.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Coordenadora
Gustavo Schwaizer – Analista
Vicenzo Zancanaro Zoti – Analista
Laiza Szulc Da Costa – Menor Aprendiz

CONTATOS

ri.randoncorp.com

ri@randoncorp.com

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Clique aqui para fazer o *download* das tabelas deste relatório.

Destaques do 3T26

Financeiros

Receita Líquida Consolidada	**R$ 3,5 bilhões** +3,5% vs. 3T25	Crescimento da receita explicado principalmente pelo avanço dos mercados de **caminhões e de semirreboques,** impulsionados pelo Move Brasil.
EBITDA e Margem EBITDA Ajustados	**R$ 450,0 milhões** **12,7%** -6,9% e -1,4 p.p. vs. 3T25	Expansão da **margem bruta** atenuou os efeitos negativos da **equivalência patrimonial**, mantendo o indicador em bom patamar.
Resultado Líquido e Margem Líquida	**R$ 19,2 milhões** **0,5%** -16,9% e -0,1 p.p. vs. 3T25	Retorno da **lucratividade**, principalmente pela forte redução das despesas financeiras no trimestre.
ROIC	**5,4%** -3,4 p.p. vs. 3T25	Retração decorrente do maior volume de **despesas não recorrentes ou de natureza não usual** acumuladas nos últimos 12 meses, somado à maior alíquota efetiva de impostos no período.

Estratégicos

Continuidade de movimentos na **gestão de portfólio** com foco na otimização das estruturas e ampliação dos resultados.

Conclusão do *ramp up* da linha de **vagões ferroviários** referente ao contrato de fornecimento de mais de 700 unidades até 2027.

Realização do ***Site Visit*** em Mogi Guaçu, abrindo as portas de nossas operações para o mercado de capitais.

Presença na **Fenatran** no 4T26, maior feira de transporte de cargas da América Latina.

Principais Números

Destaques Econômicos	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Bruta Consolidada	4.195.755	4.069.090	3,1%	3.941.502	6,5%	11.736.427	11.677.974	0,5%
Receita Líquida Consolidada	3.549.482	3.429.762	3,5%	3.313.747	7,1%	9.934.696	9.885.550	0,5%
Receitas Mercado Externo US$[1]	210.481	194.623	8,1%	198.812	5,9%	608.151	574.318	5,9%
Lucro Bruto Consolidado	978.506	906.735	7,9%	944.109	3,6%	2.745.421	2.559.187	7,3%
Margem Bruta (%)	27,6%	26,4%	1,1 p.p.	28,5%	-0,9 p.p.	27,6%	25,9%	1,7 p.p.
EBITDA Consolidado	438.683	487.962	-10,1%	441.664	-0,7%	1.255.412	1.204.036	4,3%
Margem EBITDA (%)	12,4%	14,2%	-1,9 p.p.	13,3%	-1,0 p.p.	12,6%	12,2%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado	450.019	483.204	-6,9%	441.664	1,9%	1.266.748	1.285.086	-1,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,7%	14,1%	-1,4 p.p.	13,3%	-0,6 p.p.	12,8%	13,0%	-0,2 p.p.
Operação Descontinuada	-14.963	-6.078	146,2%	-81.205	-81,6%	-103.182	-25.705	301,4%
Resultado Líquido	19.244	23.149	-16,9%	-90.453	-121,3%	-118.805	-19.450	510,8%
Margem Líquida (%)	0,5%	0,7%	-0,1 p.p.	-2,7%	3,3 p.p.	-1,2%	-0,2%	-1,0 p.p.
Resultado por Ação R$	0,06	0,07	-16,9%	-0,26	-121,3%	-0,34	-0,06	510,8%

Destaques Financeiros	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.036.615	3.284.652	-7,6%	3.022.894	0,5%	3.036.615	3.284.652	-7,6%
Investimentos[2]	117.136	125.665	-6,8%	55.290	111,9%	297.867	2.770.268	-89,2%
Dívida Líquida	5.647.754	7.546.577	-25,2%	5.843.700	-3,4%	5.647.754	7.546.577	-25,2%
Dívida Líquida Sem Banco Randon	4.284.344	5.462.599	-21,6%	4.298.572	-0,3%	4.284.344	5.462.599	-21,6%
Alavancagem Líquida	3,96 x	4,63 x	-14,6%	3,96 x	0,0%	3,96 x	4,63 x	-14,6%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,00 x	3,36 x	-10,7%	2,91 x	3,3%	3,00 x	3,36 x	-10,7%
ROE (últimos 12 meses)	-10,8%	3,0%	-13,9 p.p.	-10,7%	-0,1 p.p.	-10,8%	3,0%	-13,9 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	5,4%	8,9%	-3,4 p.p.	5,5%	-0,1 p.p.	5,4%	8,9%	-3,4 p.p.

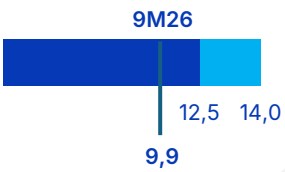
[1] Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

[2] Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

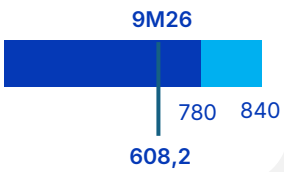
Valores em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma

Guidance 2026

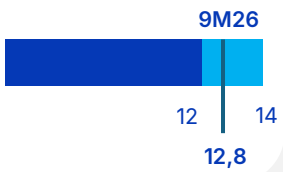
Receita Líquida Consolidada
(R$ Bilhões)



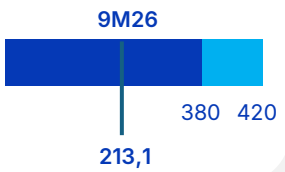
Receitas Mercado Externo[1]
(US$ Milhões)



Margem EBITDA[2]
(% EBITDA s/ RL)



Investimentos[3]
(R$ Milhões)



Range do *Guidance*

[1] Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany;*
[2] Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;
[3] Valores referentes a investimentos orgânicos.

Visão Geral do Negócio

No 3T26, seguimos avançando em nossa trajetória de fortalecimento dos negócios, em um cenário que continua exigindo atenção às diferentes dinâmicas dos mercados e agilidade nas operações. A combinação entre a retomada da atividade em importantes segmentos, os ganhos de eficiência operacional e o rigor na alocação de recursos contribuiu para a evolução da Companhia no período.

No ambiente de negócios, o mercado brasileiro de veículos comerciais apresentou sinais favoráveis, com crescimento dos volumes de caminhões e semirreboques, impulsionados, entre outros fatores, pelo programa Move Brasil e pela movimentação comercial em torno da Fenatran. A reposição manteve comportamento resiliente, ainda que com resultados variados entre linhas de produtos, em meio a ajustes de estoque na cadeia de distribuição, que se antecipa às mudanças tributárias previstas.

Esse contexto, aliado à maturação das iniciativas de eficiência e produtividade, sustentou o desempenho de nossas operações industriais, mesmo com efeitos pontuais das medidas de otimização de estruturas e simplificação dos negócios. Entre os principais movimentos realizados no trimestre, destacam-se a reestruturação da Randon Chapecó e a aprovação da descontinuidade da Auttom[1], que refletem nossa gestão para otimização de portfólio. Em Soluções Financeiras e Serviços, o resultado segue influenciado pela equivalência patrimonial negativa, embora em menor intensidade que no trimestre anterior.

A continuidade do bom desempenho operacional, aliada à assertividade de nossa gestão financeira, nos permitiu retomar a rentabilidade no trimestre.

No 3T26, também recebemos investidores e analistas no Site Visit realizado em Mogi Guaçu, que proporcionou contato direto com nossas operações e executivos. Além disso, fomos reconhecidos no ranking Extel Awards 2026, premiação relevante do mercado de capitais, que reforça nosso compromisso com a transparência, a qualidade da comunicação e o relacionamento com os acionistas.

Temos clareza sobre os desafios dos próximos meses, incluindo a implementação da reforma tributária e os impactos dos fatores macroeconômicos, mas estamos prontos para endereçá-los. Nesse horizonte, marcamos presença na Fenatran, como um dos principais *players* nacionais do setor automotivo brasileiro, atendendo nossos clientes e apresentando nossas soluções.

Encerramos o 3T26 com a convicção de que estamos construindo bases cada vez mais sólidas para a Randoncorp. As escolhas feitas ao longo do ano vêm tornando nossos negócios mais eficientes, focados e prontos para atravessar os ciclos do setor. Seguiremos firmes na execução da nossa estratégia, com disciplina financeira e proximidade com clientes e mercados, transformando oportunidades em geração sustentável de valor.

Boa leitura!

[1] **Evento Subsequente:** A descontinuidade da Auttom foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08/10/2026 e seus efeitos serão contabilizados no 4T26. Para mais informações, vide nota explicativa nº 29 junto ao ITR.

Visão Geral do Mercado

Volumes em unidades		3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Produção	Caminhões[1]	35.507	32.261	10,1%	31.055	14,3%	92.305	98.632	-6,4%
	Semirreboques[3]	22.698	19.218	18,1%	18.193	24,8%	57.717	57.172	1,0%
Vendas Brasil	Caminhões[1]	31.885	29.303	8,8%	27.001	18,1%	80.882	84.049	-3,8%
	Semirreboques[2]	21.207	17.791	19,2%	16.704	27,0%	53.603	53.613	0,0%
Exportações	Caminhões[1]	6.370	8.195	-22,3%	6.101	4,4%	17.036	21.639	-21,3%
	Semirreboques[3]	1.491	1.427	4,5%	1.489	0,1%	4.114	3.559	15,6%

[1] Anfavea

[2] Anfir

[3] Anfir + Aliceweb

Caminhões e Semirreboques

> **Produção:** A produção de caminhões e semirreboques ganhou ritmo ao longo do ano, sendo este o melhor trimestre de 2026. O programa Move Brasil foi o principal impulsionador da demanda, sobretudo para os veículos comerciais pesados. Na análise por segmento, os semirreboques reagiram com mais força e, no acumulado do ano, estão estáveis frente a 2025. Em caminhões, a recuperação não foi suficiente para compensar o primeiro semestre mais fraco, e as principais associações do setor revisaram para baixo a expectativa de produção para o ano.

> **Vendas:** Os semirreboques novamente lideraram a recuperação, crescendo de forma consistente em relação ao 3T25 e ao 2T26, e o acumulado do ano voltou ao nível de 2025. A retomada foi ampla entre as famílias de produtos, com destaque para implementos ligados ao agronegócio, carga geral, logística e para o transporte de combustíveis. Em caminhões, os emplacamentos avançaram nas duas comparações, com a demanda concentrada nos modelos pesados e semipesados, mais voltados ao transporte rodoviário de longa distância.

> **Mercado Externo:** As exportações de caminhões superaram o volume do 2T26, mas não alcançaram o patamar do 3T25. A retração ao longo de 2026 atingiu praticamente todas as categorias, inclusive pesados e semipesados, que concentram os maiores volumes embarcados. Em semirreboques, os embarques cresceram sobre o mesmo período do ano anterior e mantêm alta no ano, impulsionados por Argentina e Bolívia, que compensaram a menor demanda do Chile no trimestre. A América do Sul seguiu concentrando quase a totalidade das vendas externas do segmento.

Reposição

> O mercado de reposição brasileiro passou a enfrentar os primeiros efeitos da reforma tributária. Diante da transição do PIS/COFINS para a CBS a partir de 2027, distribuidores e varejistas ajustaram os níveis de estoque e adotaram uma postura mais cautelosa nas compras, o que limitou a venda no período. A demanda por manutenção, no entanto, segue sustentada por uma frota extensa e com idade média elevada, o que mantém a necessidade de reposição de componentes.

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

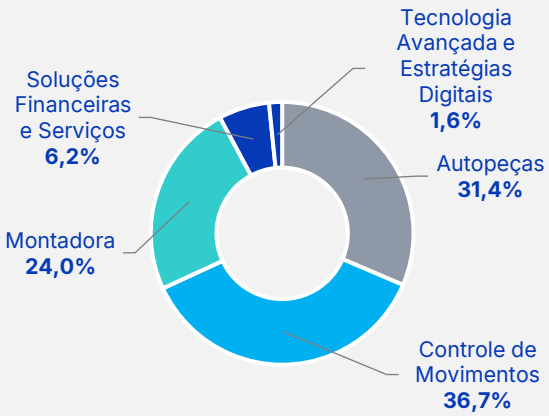
Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	3.549.482	3.429.762	3,5%	3.313.747	7,1%	9.934.696	9.885.550	0,5%
Mercado Interno	2.468.151	2.369.370	4,2%	2.309.267	6,9%	6.804.016	6.644.040	2,4%
Mercado Externo[1]	1.081.331	1.060.392	2,0%	1.004.479	7,7%	3.130.680	3.241.510	-3,4%

[1] Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

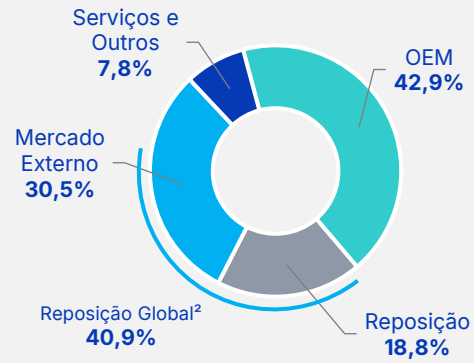
Os principais vetores que influenciaram a receita líquida no 3T26 foram:

- Aumento das vendas de semirreboques e autopeças, principalmente destinados para o agronegócio, impulsionado pelo programa de fomento Move Brasil;
- Recuperação do segmento industrial, devido à retomada das vendas de tanques para transporte de combustíveis e líquidos, especialmente pelo aquecimento do mercado de etanol;
- Expansão das receitas no mercado externo, com crescimento em todas as verticais industriais, parcialmente neutralizada pela apreciação do Real no período;
- Avanço das vendas para mobilidade urbana, ligado especialmente à maior entrega de eixos dianteiros pela Suspensys Mogi Guaçu, que no 3T25 ainda estava em fase de *ramp up;*
- Fornecimento de 95 vagões ferroviários, que somaram R$ 85,8 milhões à receita do trimestre (vs. R$ 33,5 milhões no 3T25);
- Retração no mercado de reposição brasileiro, com distribuidores e varejistas ajustando estoques e adotando postura mais cautelosa nas compras diante da transição ligada à reforma tributária;
- Estabilidade nos segmentos voltados para a construção civil e serviços financeiros.

Receita Líquida por Vertical 3T26[1]

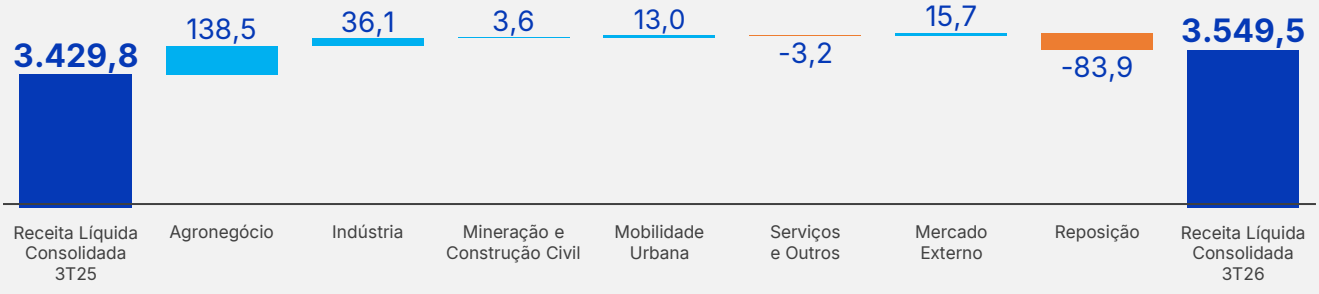


Receita Líquida por Segmento 3T26



[1] Considera a Receita Líquida Consolidada das Verticais antes das eliminações das vendas *intercompany*.
[2] Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

Causal das Receitas por Setor
(Valores em R$ Milhões)



Receitas Mercado Externo

Valores em US$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Autopeças	29.612	27.590	7,3%	29.892	-0,9%	88.738	88.073	0,8%
Controle de Movimentos	143.974	132.368	8,8%	138.554	3,9%	422.909	385.528	9,7%
Montadora	36.779	34.540	6,5%	30.280	21,5%	96.150	100.350	-4,2%
Tecn. Avançada e Estr. Digitais	116	125	-7,8%	87	33,5%	355	367	-3,4%
Mercado Externo Consolidado	**210.481**	**194.623**	**8,1%**	**198.812**	**5,9%**	**608.151**	**574.318**	**5,9%**

As receitas do mercado externo cresceram 8,1% no trimestre, atingindo US$ 210,5 milhões, impulsionadas principalmente pela vertical de Controle de Movimentos. A América do Norte manteve-se como principal destino da Randoncorp, embora tenhamos observado bom desempenho em diversas geografias, reforçando a importância de nossa diversificação.

Vejamos abaixo os destaques de cada região, com relação ao comparativo do mesmo período de 2025:

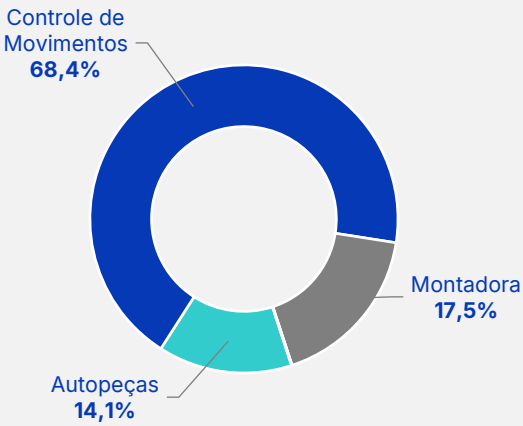
> USMCA: i) aumento das vendas da vertical Controle de Movimentos no México, pela Dacomsa; ii) crescimento dos volumes de freios exportados pela Master para o mercado norte-americano; iii) avanço das receitas da Hercules; iv) menor demanda por materiais de fricção nos Estados Unidos e no Canadá; v) retração das vendas da AXN;

> Mercosul+Chile: i) menor patamar de entrega de implementos rodoviários no Chile e no Uruguai; ii) redução das vendas da Frasle Mobility ao mercado chileno, porém com recuperação na Argentina;

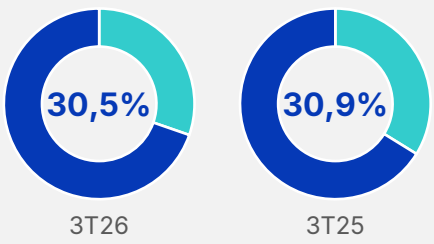
> EMEA: i) receitas menores da Vertical Controle de Movimentos na Europa, na África e no Oriente Médio; ii) desempenho estável nas vendas da EBS; iii) ampliação das vendas da Montadora para Angola;

> Demais regiões: maior nível de entregas de implementos rodoviários à Bolívia e à Colômbia e crescimento da Frasle Mobility nos demais países sul-americanos.

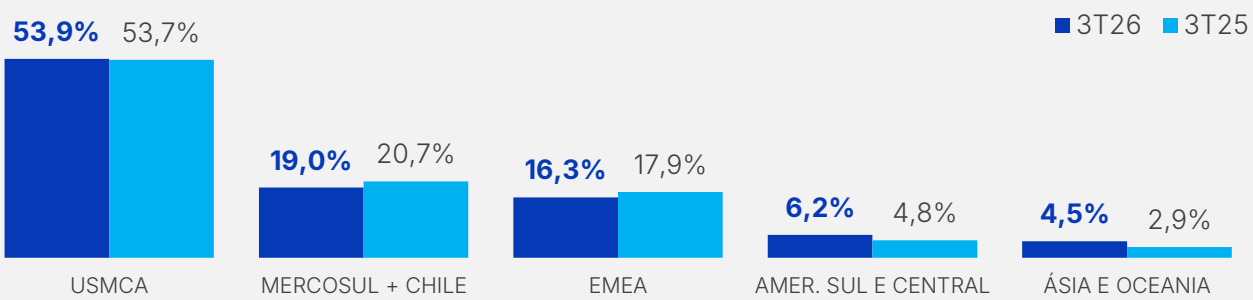
Receita Mercado Externo por Vertical



% da Receita Mercado Externo



Mercado Externo por Região
(% s/ a Receita Mercado Externo)



Lucro Bruto

Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	3.549.482	3.429.762	3,5%	3.313.747	7,1%	9.934.696	9.885.550	0,5%
CPV	- 2.570.976	- 2.523.026	1,9%	- 2.369.637	8,5%	- 7.189.275	- 7.326.363	-1,9%
Lucro Bruto	978.506	906.735	7,9%	944.109	3,6%	2.745.421	2.559.187	7,3%
Margem Bruta	27,6%	26,4%	1,1 p.p.	28,5%	-0,9 p.p.	27,6%	25,9%	1,7 p.p.

No 3T26, o lucro bruto e a margem bruta avançaram na comparação anual.

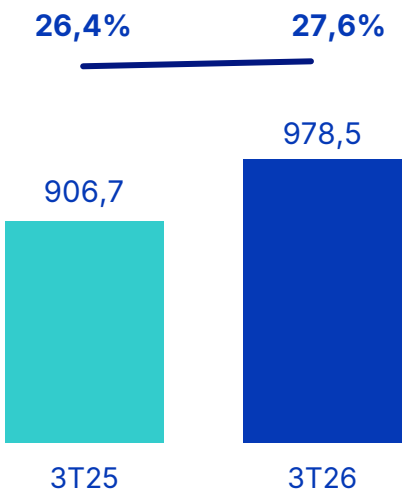
A expansão da margem com relação ao ano anterior reflete principalmente a continuidade das iniciativas de eficiência e das adequações de estrutura feitas nos últimos trimestres, que contribuíram para a redução dos custos com matéria-prima, pessoal e gastos gerais de fabricação, mesmo com o aumento do nível de atividade.

Também impactaram o desempenho do indicador e seus comparativos:

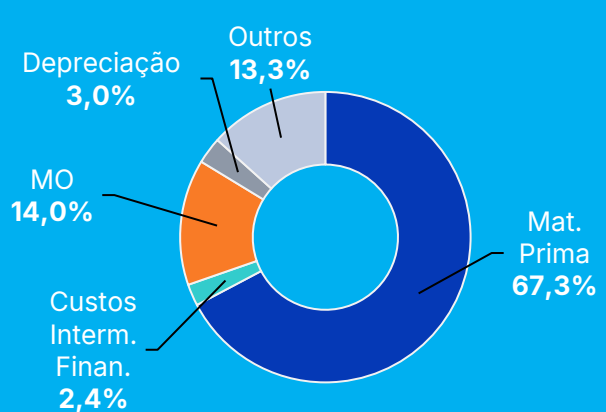
- Reconhecimento de créditos tributários extemporâneos (R$ 14,0 milhões no 3T26 vs. R$ 21,3 milhões no 2T26), que contribuíram para compensar impactos pontuais observados no trimestre;
- Efeito positivo da apreciação do Real, reduzindo parte dos custos de aquisição de insumos e produtos importados, principalmente em Controle de Movimentos;
- Menor custo médio de captação no Banco Randon e crescimento das operações de Consórcios e Seguros;
- Venda de grandes lotes de semirreboques, com mix de menor valor agregado.

Lucro Bruto / Margem Bruta

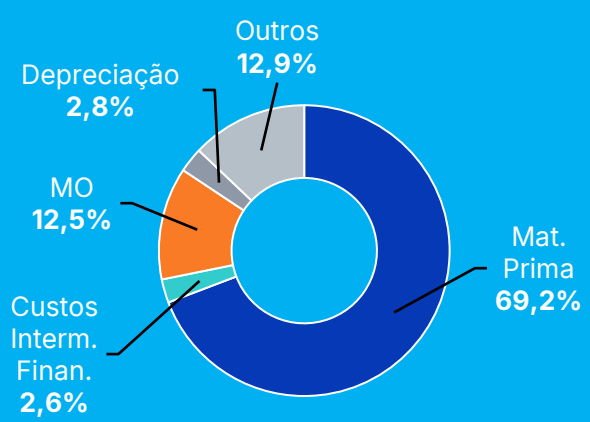
Valores Consolidados – R$ Milhões e %s/ RL



Abertura CPV 3T26



Abertura CPV 3T25



Nota: Para melhor representação da estrutura de custos, os valores associados ao Banco Randon foram reclassificados da rubrica Mão de Obra para Custos de Intermediação Financeira.

Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

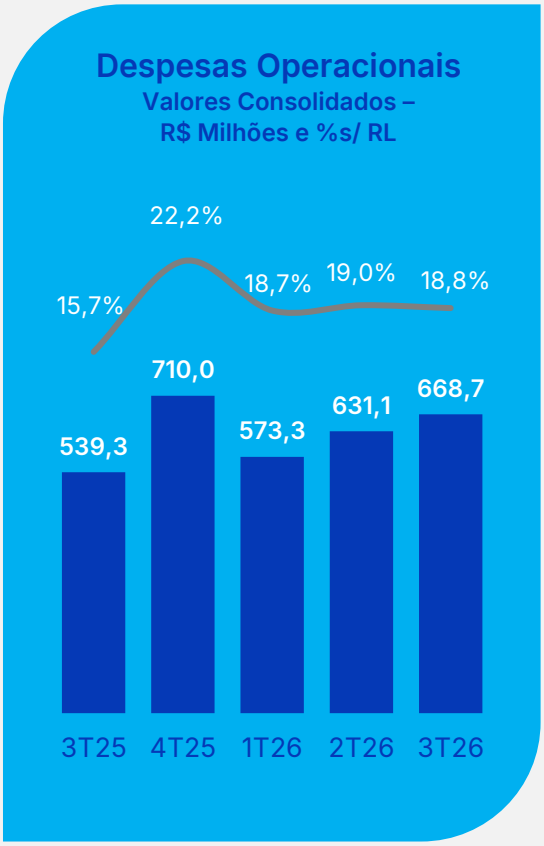
Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Despesas c/ Vendas	-329.812	-294.416	12,0%	-311.578	5,9%	-906.129	-841.499	7,7%
Despesas Administrativas	-253.027	-238.389	6,1%	-248.370	1,9%	-738.565	-765.518	-3,5%
Outras Despesas / Receitas	-53.831	-7.986	574,0%	-33.997	58,3%	-123.504	-118.990	3,8%
Outras Desp. Operacionais	-74.952	-46.950	59,6%	-48.180	55,6%	-171.778	-250.193	-31,3%
Outras Rec. Operacionais	21.121	38.963	-45,8%	14.183	48,9%	48.273	131.203	-63,2%
Equivalência Patrimonial	-32.043	1.459	-2295,9%	-37.132	-13,7%	-104.930	9.245	-1235,0%
Total Desp./Rec. Operacionais	**-668.714**	**-539.332**	**24,0%**	**-631.077**	**6,0%**	**-1.873.127**	**-1.716.762**	**9,1%**

As despesas operacionais da Randoncorp no 3T26 aumentaram em relação aos períodos comparativos, porém sua representatividade sobre a receita líquida se manteve estável ao longo dos trimestres de 2026.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho do indicador foram:

- **Despesas com vendas**: i) maior volume de comissões; ii) aumento nos cancelamentos de cotas de consórcio; iii) crescimento da PDD; iv) crescimento dos gastos variáveis associados à atividade comercial nas verticais Controle de Movimentos e Montadora;
- **Despesas Administrativas:** O comparativo com o 3T25 foi afetado principalmente pelo dissídio, com manutenção da representatividade do indicador sobre a receita líquida;
- **Outras Receitas Operacionais:** menor volume de outras receitas operacionais, devido à ausência do programa MOVER e de outros efeitos pontuais que haviam beneficiado o 3T25 em R$ 21,3 milhões;
- **Outras Despesas Operacionais:** eventos não recorrentes relacionados às reestruturações de linhas produtivas na Dacomsa e na Randon Chapecó, que juntas somaram R$ 11,3 milhões no trimestre;
- **Equivalência Patrimonial:** impacto negativo associado aos resultados da Addiante, pressionados pelo processo de recuperação judicial de cliente relevante.

Desconsiderando o resultado de equivalência patrimonial, as despesas operacionais teriam representado 17,9% da receita líquida no 3T26, ante os 18,8% reportados.



EBITDA Consolidado

Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Resultado Líquido	19.244	23.149	-16,9%	-90.453	-121,3%	-118.805	-19.450	510,8%
Operação Descontinuada	-14.963	-6.078	146,2%	-81.205	-81,6%	-103.182	-25.705	301,4%
Minoritários	-74.228	-66.834	11,1%	-67.335	10,2%	-183.404	-155.504	17,9%
IR e CSLL	-44.990	-24.088	86,8%	-87.314	-48,5%	-180.430	-59.701	202,2%
Resultado Financeiro	-156.367	-247.255	-36,8%	-167.631	-6,7%	-524.083	-620.964	-15,6%
EBIT	**309.793**	**367.403**	**-15,7%**	**313.033**	**-1,0%**	**872.294**	**842.425**	**3,5%**
Depreciação e Amortização	128.891	120.559	6,9%	128.632	0,2%	383.118	361.611	5,9%
EBITDA Consolidado	**438.683**	**487.962**	**-10,1%**	**441.664**	**-0,7%**	**1.255.412**	**1.204.036**	**4,3%**
Margem EBITDA (%)	12,4%	14,2%	-1,9 p.p.	13,3%	-1,0 p.p.	12,6%	12,2%	0,5 p.p.
Não Recorrentes[1]	11.336	-4.758	-338,2%	-	-	11.336	81.051	-86,0%
EBITDA Consolidado Ajustado[2]	**450.019**	**483.204**	**-6,9%**	**441.664**	**1,9%**	**1.266.748**	**1.285.086**	**-1,4%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,7%	14,1%	-1,4 p.p.	13,3%	-0,6 p.p.	12,8%	13,0%	-0,2 p.p.

[1] Para mais informações sobre os não recorrentes acesse as notas explicativas nº 13 do ITR do 9M26 e nº 5, 11, 12 e 13 do ITR do 9M25.

[2] Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Vertical de Negócios.

O EBITDA Consolidado Ajustado apresentou retração de 6,9% na comparação anual e crescimento de 1,9% frente ao 2T26, com margem de 12,7%.

As operações industriais seguiram apresentando desempenho consistente, enquanto a operação de serviços segue impactada principalmente pela equivalência patrimonial negativa.

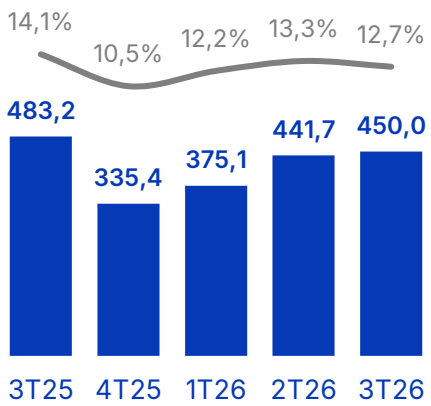
Dentre os fatores que influenciaram no desempenho do indicador no 3T26 também destacamos:

- Disciplina contínua na realização de gastos e despesas;
- Avanço na captura de sinergias dos novos negócios;
- Incremento de margem bruta e maior nível de despesas comerciais e administrativas, já explicados nos respectivos capítulos.

Excluindo os impactos da equivalência patrimonial, registrados na Vertical Soluções Financeiras e Serviços, teríamos margem EBITDA ajustada de 13,6% no 3T26.

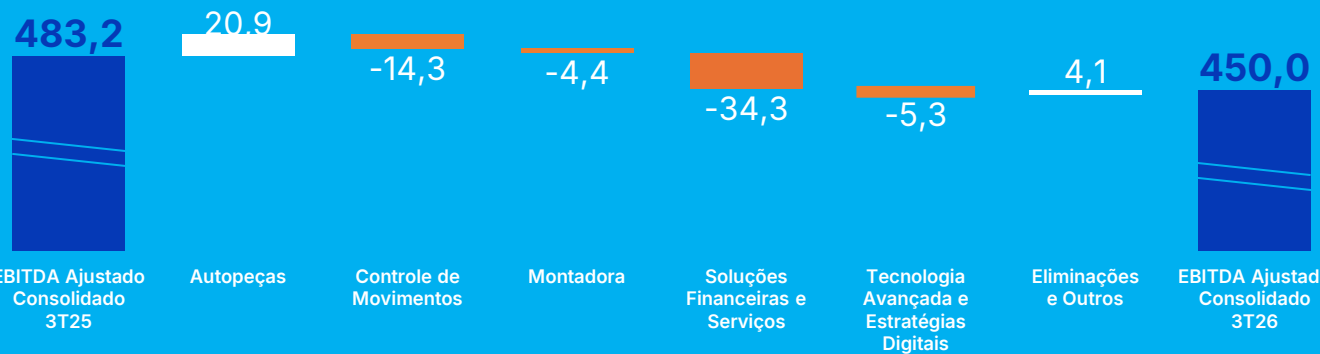
EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R$ Milhões e % s/ RL



Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R$ Milhões)



Resultado Financeiro

Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receitas Financeiras	187.622	161.855	15,9%	179.485	4,5%	533.676	468.010	14,0%
Despesas Financeiras	-349.653	-418.410	-16,4%	-355.596	-1,7%	-1.081.012	-1.137.529	-5,0%
Ajuste Correção Monetária (IAS 29)	5.664	9.300	-39,1%	8.479	-33,2%	23.253	48.555	-52,1%
Resultado Financeiro	**-156.367**	**-247.255**	**-36,8%**	**-167.631**	**-6,7%**	**-524.083**	**-620.964**	**-15,6%**

No 3T26, observamos melhora relevante do resultado financeiro em relação ao 3T25 e ao trimestre anterior. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram:

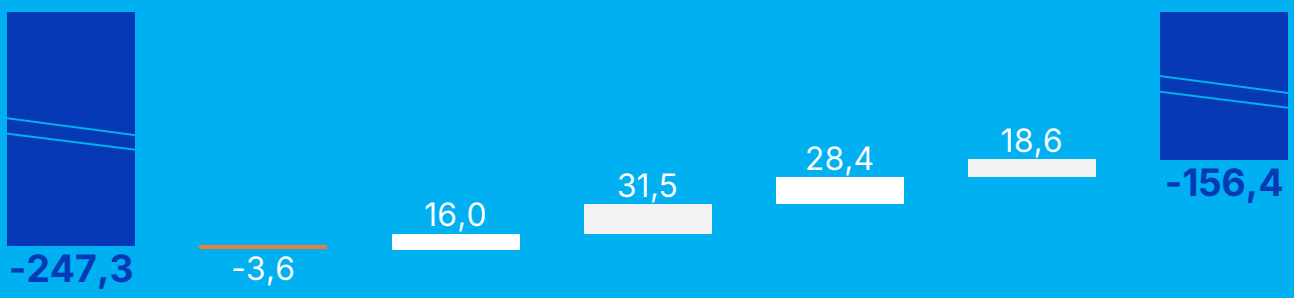
> Maiores rendimentos sobre aplicações financeiras, sustentados pela ampliação do saldo de caixa nos últimos trimestres;

> Diminuição do serviço da dívida, alinhado com o processo de desalavancagem da Randoncorp;

> Avanço na variação cambial, resultante da menor exposição em dólar nas operações da Argentina.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 27 junto às Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

Causal Resultado Financeiro
(Valores em R$ Milhões)



[1] A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.

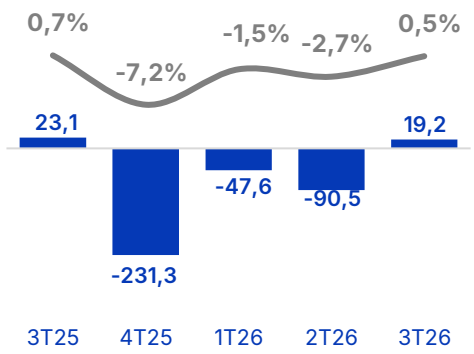
Resultado Líquido

Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
EBIT	309.793	367.403	-15,7%	313.033	-1,0%	872.294	842.425	3,5%
Resultado Financeiro	-156.367	-247.255	-36,8%	-167.631	-6,7%	-524.083	-620.964	-15,6%
Resultado Antes dos Impostos	**153.425**	**120.148**	**27,7%**	**145.401**	**5,5%**	**348.211**	**221.461**	**57,2%**
IR e CSLL	-44.990	-24.088	86,8%	-87.314	-48,5%	-180.430	-59.701	202,2%
Operação Descontinuada	-14.963	-6.078	146,2%	-81.205	-81,6%	-103.182	-25.705	301,4%
Minoritários	-74.228	-66.834	11,1%	-67.335	10,2%	-183.404	-155.504	17,9%
Resultado Líquido	**19.244**	**23.149**	**-16,9%**	**-90.453**	**-121,3%**	**-118.805**	**-19.450**	**510,8%**
Margem Líquida (%)	**0,5%**	**0,7%**	**-0,1 p.p.**	**-2,7%**	**3,3 p.p.**	**-1,2%**	**-0,2%**	**-1,0 p.p.**
ROE (últimos 12 meses)	**-10,8%**	**3,0%**	**-13,9 p.p.**	**-10,7%**	**-0,1 p.p.**	**-10,8%**	**3,0%**	**-13,9 p.p.**

No 3T26, a Companhia voltou a registrar lucro líquido. O avanço do resultado antes dos impostos foi sustentado principalmente pela melhora do resultado financeiro. Destacamos a seguir os demais impactos que ocorreram no período:

- Alíquota efetiva mais elevada frente ao 3T25, refletindo o não reconhecimento de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal, parcialmente atenuada pela declaração de juros sobre capital próprio (JSCP) pela Frasle Mobility;
- Efeitos da descontinuidade das operações da Delta Global e da linha de produtos Composs (Frasle Mobility), impactando em R$ 15,0 milhões o indicador;
- Equivalência patrimonial negativa da Addiante (R$ 32,0 milhões) e despesas não recorrentes relacionadas às reestruturações (R$ 11,3 milhões), já detalhadas nos capítulos anteriores.

Resultado Líquido / Margem Líquida
R$ Milhões e %s/ RL



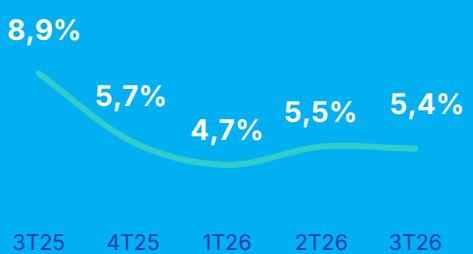
ROIC *(Return on Invested Capital)*

No 3T26, o ROIC da Randoncorp foi de 5,4%, mantendo-se em linha com o trimestre anterior e abaixo do patamar registrado no mesmo período de 2025.

O indicador reflete, principalmente:

- Impacto negativo de despesas não recorrentes (R$ 173,8 milhões) e de despesas relacionadas à readequação de estruturas nos últimos períodos, que reduziram o resultado operacional;
- Alíquota efetiva elevada, refletindo o não reconhecimento de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal.

ROIC (%)



Investimentos

Valores em R$ Mil		3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	29.286	32.451	-9,8%	20.045	46,1%	86.221	85.717	0,6%
	Controle de Movimentos	50.199	52.191	-3,8%	22.383	124,3%	93.057	122.879	-24,3%
	Montadora	16.696	11.164	49,5%	4.369	282,2%	26.625	50.899	-47,7%
	Soluções Fin. e Serviços	1.859	908	104,8%	1.057	76,0%	3.399	3.193	6,4%
	Tecnologia Av. e Est. Dig.	1.491	57	2521,4%	962	54,9%	3.104	5.611	-44,7%
	Headquarter e Outros	312	3.449	-91,0%	81	283,1%	705	9.666	-92,7%
	Subtotal	**99.843**	**100.220**	**-0,4%**	**48.897**	**104,2%**	**213.112**	**277.966**	**-23,3%**
Não Orgânicos e Integralização de Capital	Autopeças	1.009	14.539	-93,1%	4.702	-78,5%	25.242	154.957	-83,7%
	Controle de Movimentos	12.258	10.906	12,4%	-	-	45.274	2.143.137	-97,9%
	Montadora	-	-	-	-	-	-	101.509	-100,0%
	Soluções Fin. e Serviços	-	-	-	-	-	-	75.000	-100,0%
	Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais	4.027	-	-	1.691	138,2%	14.240	17.700	-19,5%
	Subtotal	**17.294**	**25.444**	**-32,0%**	**6.393**	**170,5%**	**84.755**	**2.492.303**	**-96,6%**
Investimentos Totais		**117.136**	**125.665**	**-6,8%**	**55.290**	**111,9%**	**297.867**	**2.770.268**	**-89,2%**

No 3T26, os investimentos ficaram próximos ao patamar do mesmo período do ano anterior, mantendo a alocação de capital concentrada em projetos prioritários e na manutenção dos ativos produtivos. Os principais destaques do período foram:

> Orgânicos: i) produtividade e automação, manutenção do parque fabril e iniciativas de meio ambiente, saúde e segurança na Vertical Controle de Movimentos (R$ 50,2 milhões); ii) investimentos para otimização de capacidade em Araraquara (R$ 8,3 milhões); e iii) avanço na implantação da linha de montagem da Suspensys e projetos nas linhas produtivas da Castertech em Mogi Guaçu (R$ 5,7 milhões).

> Não Orgânicos: i) liquidação de parte do saldo devido pela aquisição da Nakata (R$ 12,3 milhões); e ii) aumento de participação na DB (R$ 4,0 milhões).

Necessidade de Capital de Giro (NCG)[1]

No 3T26, a NCG Média[2] seguiu em trajetória de queda, refletindo a consolidação das ações de otimização de capital de giro implementadas ao longo dos últimos trimestres.

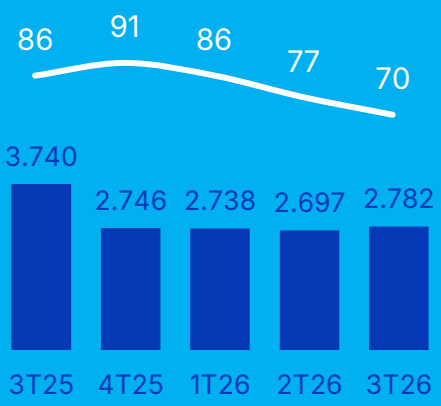
Entre os principais movimentos do trimestre, destacamos:

> Aumento dos estoques da Vertical Controle de Movimentos, que ampliou a disponibilidade de produtos ao mercado interno;

> Maior saldo de impostos a recuperar.

Apesar da leve elevação em relação ao trimestre anterior, a NCG utilizada no 3T26 permaneceu substancialmente abaixo do patamar registrado no mesmo período de 2025.

NCG[1] (R$ Milhões)
NCG Média[2] (em dias)



[1] Indicadores sem os números do Banco Randon.
[2] NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

Fluxo de Caixa Livre (Sem Banco Randon)

Valores em R$ Mil	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
EBITDA	429.601	481.185	-10,7%	440.176	-2,4%	1.243.424	1.209.183	2,8%
Investimentos	-99.728	-99.631	0,1%	-48.734	104,6%	-212.689	-275.852	-22,9%
Resultado Financeiro	-156.431	-247.279	-36,7%	-167.618	-6,7%	-524.118	-621.059	-15,6%
IR/CSLL	-41.386	-21.367	93,7%	-87.310	-52,6%	-176.497	-63.036	180,0%
Variação NCG	-85.062	434.476	-119,6%	40.403	-310,5%	-35.896	-1.299.198	-97,2%
Fluxo de Caixa Operacional	**46.995**	**547.385**	**-91,4%**	**176.917**	**-73,4%**	**294.224**	**-1.049.962**	**-128,0%**
Dividendos/JSCP	-49.574	-42.825	15,8%	-38.692	28,1%	-184.739	-168.599	9,6%
Integ. De Capital e M&As	-2.826	359.831	-100,8%	-6.393	-55,8%	-100.287	-2.096.327	-95,2%
Outros	19.632	-134.851	-114,6%	9.479	107,1%	105.489	450.506	-76,6%
Fluxo de Caixa Livre	**14.228**	**729.540**	**-98,0%**	**141.311**	**-89,9%**	**114.687**	**-2.864.383**	**-104,0%**

O Fluxo de Caixa Livre, sem o Banco Randon, manteve-se positivo no 3T26. No acumulado do ano, a geração de caixa reverteu o consumo observado no mesmo período de 2025.

Na comparação com o 3T25, o desempenho foi influenciado principalmente por:

- Estabilidade nos investimentos, refletindo postura mais conservadora;
- Avanço no resultado financeiro frente ao 3T25, com redução das despesas e avanço das receitas financeiras, em magnitude superior à retração do EBITDA e ao aumento dos impostos no período;
- Consumo de capital de giro no trimestre, com a recomposição de estoques na Vertical Controle de Movimentos e o aumento dos impostos a recuperar, em contraste com a liberação expressiva observada no 3T25;
- Integralizações de capital e M&As com efeito reduzido no trimestre, em contraste com o ingresso de recursos do 3T25, quando a Companhia realizou o *follow-on* da Frasle Mobility e o Aumento de Capital Privado na Randoncorp.

Causal Movimentação de Caixa[1]

(Valores em R$ Milhões)



[1] A movimentação de caixa do período está detalhada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, nas páginas 31 e 32 deste relatório.
[2] Os saldos inicial e final de caixa refletem a rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial, apresentada na página 30 deste relatório.

Endividamento

Valores em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026	30/06/2026	30/09/2026
Disponibilidades Curto Prazo	2.629.333	4.078.006	4.109.976	4.018.005	4.059.100
Disponibilidades Longo Prazo	199.474	184.555	141.449	115.445	110.353
Total Disponibilidades	**2.828.807**	**4.262.561**	**4.251.425**	**4.133.450**	**4.169.453**
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.628.859	1.840.157	1.855.397	1.577.416	1.436.568
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	198.417	289.641	210.007	240.290	274.704
Dívida Bancária Circulante	**1.827.276**	**2.129.798**	**2.065.404**	**1.817.705**	**1.711.271**
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	6.562.305	6.571.617	6.511.613	6.482.578	6.530.794
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	1.636.465	1.644.800	1.515.828	1.425.907	1.338.701
Dívida Bancária Não Circulante	**8.198.770**	**8.216.417**	**8.027.441**	**7.908.485**	**7.869.495**
Dívida Bancária Total	**10.026.046**	**10.346.215**	**10.092.845**	**9.726.190**	**9.580.766**
Operações com Derivativos	3.287	512	4.744	3.639	5.535
Débitos com Empresas Ligadas	3.770	3.480	1.780	1.546	1.164
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	342.281	312.378	246.179	245.776	229.742
Dívida Bruta	**10.375.384**	**10.662.585**	**10.345.548**	**9.977.150**	**9.817.207**
Dívida Líquida Consolidada	**7.546.577**	**6.400.024**	**6.094.123**	**5.843.700**	**5.647.754**
Dívida Líquida Sem Banco Randon	**5.462.599**	**4.399.031**	**4.439.883**	**4.298.572**	**4.284.344**
Alavancagem Líquida	**4,63 x**	**4,65 x**	**4,33 x**	**3,96 x**	**3,96 x**
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	**3,36 x**	**3,16 x**	**3,13 x**	**2,91 x**	**3,00 x**
Prazo Médio da Dívida Bancária	3,7 anos	3,7 anos	3,6 anos	3,5 anos	3,3 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	4,3 anos	4,3 anos	4,1 anos	4,0 anos	3,7 anos
Custo Médio da Dívida					
Moeda Nacional	16,4% a.a.	16,4% a.a.	16,3% a.a.	16,0% a.a.	15,1% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	15,9% a.a.	15,7% a.a.	15,4% a.a.	14,9% a.a.	14,3% a.a.
Moeda Estrangeira	8,4% a.a.	8,0% a.a.	8,0% a.a.	7,9% a.a.	7,7% a.a.

No 3T26, a dívida líquida sem o Banco Randon manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, enquanto a alavancagem apresentou leve elevação, refletindo um trimestre com EBITDA menor, impactando o acumulado de doze meses. Desconsiderando a equivalência patrimonial, o indicador atingiu 2,54x[1] no mesmo período.

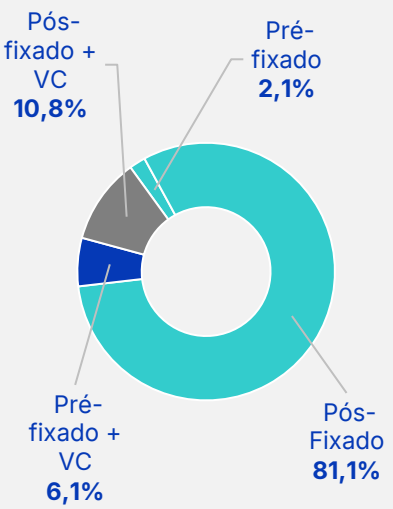
Entre os principais movimentos do trimestre, destacamos:

- Manutenção do nível de disponibilidades, em patamar superior ao total das obrigações de curto prazo;
- Disciplina na alocação de investimentos e no controle de despesas, contribuindo para a geração de caixa no período;
- Queda do custo médio da dívida em moeda nacional sem o Banco Randon, acompanhando o movimento de redução da taxa básica de juros.

Seguimos direcionando esforços à redução do endividamento, com foco na disciplina financeira e na alocação de recursos.

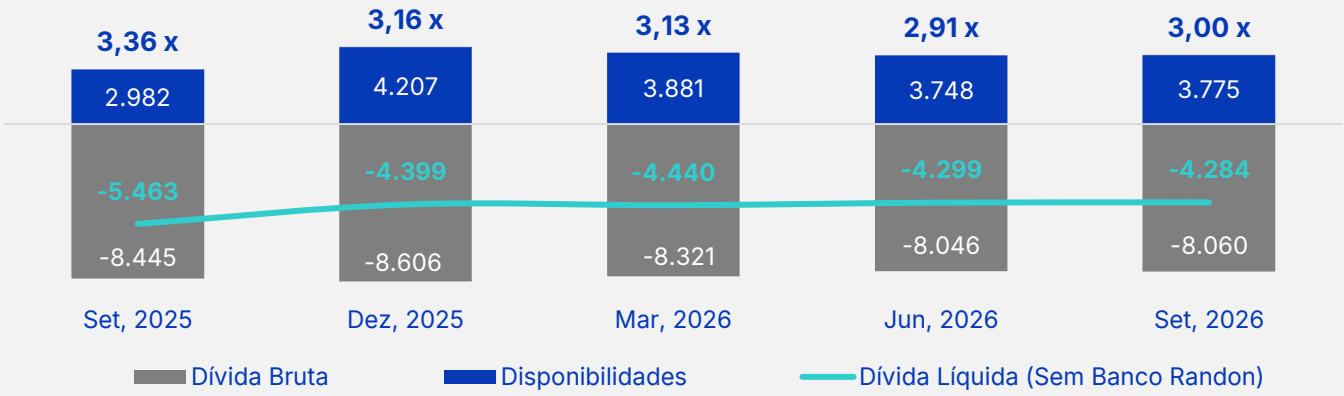
[1] Métrica utilizada para fins de *covenants* financeiros, os quais estabelecem limite de 3,5x para o indicador.

Indexadores da Dívida 3T26



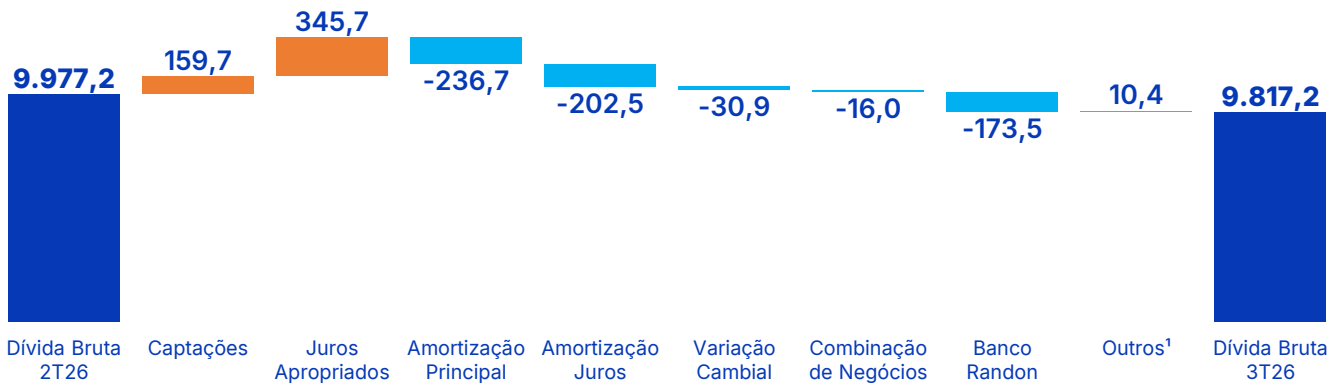
Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)
R$ Milhões

*Dívida Líquida/EBITDA



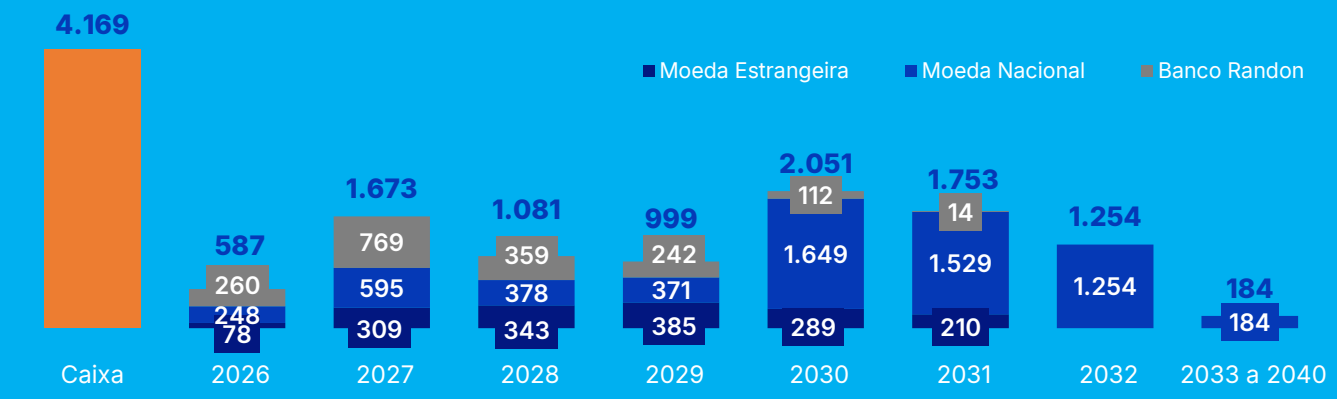
[1] No 3T26, a alavancagem da Companhia, apurada conforme a métrica dos *covenants* financeiros (sem Banco Randon e equivalência patrimonial), foi de **2,54x**, abaixo do limite de 3,5x.

Evolução da Dívida Bruta
R$ Milhões



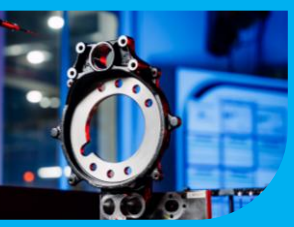
[1] A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

Amortização da Dívida Bancária
R$ Milhões

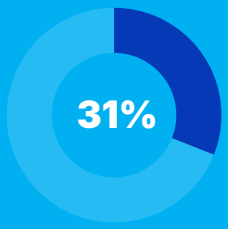


Desempenho por Vertical de Negócio

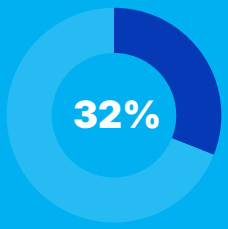
Autopeças



Receita Líquida 3T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 3T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da RL	3T26		3T25			2T26			9M26		9M25		
Volumes em Unidades	**Qtde.**	**RL**	**Qtde.**	**RL**	**Δ% Qtde.**	**Qtde.**	**RL**	**Δ% Qtde.**	**Qtde.**	**RL**	**Qtde.**	**RL**	**Δ% Qtde.**
Freios	189.555	316.437	159.919	285.946	18,5%	168.245	285.975	12,7%	523.980	875.749	548.233	923.169	-4,4%
Sist. de Acoplamento	32.512	145.087	26.953	126.007	20,6%	30.308	134.760	7,3%	87.209	393.828	86.602	393.883	0,7%
Eixos e Suspensões	49.531	541.501	52.202	519.690	-5,1%	49.628	525.386	-0,2%	145.322	1.536.426	146.353	1.343.659	-0,7%
Fundição e Usinagem[1]	20.636	181.760	21.604	174.149	-4,5%	19.423	163.020	6,2%	59.838	499.266	64.443	530.348	-7,1%

Resultado	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	1.184.785	1.105.792	7,1%	1.109.141	6,8%	3.305.270	3.191.059	3,6%
CPV	-942.907	-900.685	4,7%	-875.652	7,7%	-2.634.326	-2.607.752	1,0%
Lucro Bruto	241.878	205.107	17,9%	233.489	3,6%	670.944	583.308	15,0%
Margem Bruta %	20,4%	18,5%	1,9 p.p.	21,1%	-0,6 p.p.	20,3%	18,3%	2,0 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-126.429	-112.221	12,7%	-117.816	7,3%	-341.803	-307.323	11,2%
EBIT	115.449	92.886	24,3%	115.673	-0,2%	329.141	275.984	19,3%
EBITDA	150.722	130.697	15,3%	150.948	-0,1%	434.738	372.806	16,6%
Margem EBITDA %	12,7%	11,8%	0,9 p.p.	13,6%	-0,9 p.p.	13,2%	11,7%	1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	150.722	129.784	16,1%	150.948	-0,1%	434.738	369.965	17,5%
Margem EBITDA Aj. %	12,7%	11,7%	1,0 p.p.	13,6%	-0,9 p.p.	13,2%	11,6%	1,6 p.p.

[1] Volumes em toneladas.

Valores em R$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro

> A receita líquida apresentou crescimento em relação ao 3T25 e ao 2T26, impulsionada principalmente por: i) ampliação dos volumes na maioria das linhas de produtos; ii) evolução dos negócios internacionais, com destaque para vendas de Freios nos Estados Unidos e no Reino Unido; e iii) avanço da reposição, beneficiada pela ampliação do atendimento aos clientes após o início das operações do novo centro de distribuição em Mogi Guaçu.

> A margem bruta avançou 1,9 p.p. em relação ao 3T25 e permaneceu estável frente ao 2T26, refletindo a continuidade das iniciativas de eficiência e produtividade, combinadas à maior diluição de custos fixos.

> A margem EBITDA permaneceu em patamar saudável, beneficiada pelos fatores que sustentaram a evolução do lucro bruto.

Perspectivas

> Perspectiva de manutenção do nível de atividade, com a carteira de pedidos indicando estabilidade da demanda nos próximos meses;

> Fenatran como importante referência para a dinâmica do mercado e para as negociações comerciais de 2027;

> Sazonalidade característica do quarto trimestre, associada principalmente às férias programadas pelas montadoras e às festas de final de ano;

> Avanço das iniciativas de eficiência e otimização da estrutura operacional, buscando fortalecer a competitividade e a rentabilidade da vertical.

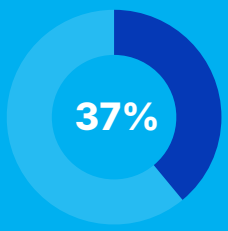
Desempenho por Vertical de Negócio

Controle de Movimentos

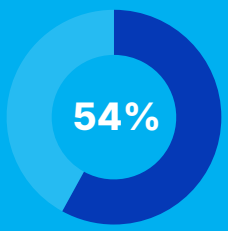


FRASLE · NAKATA · FREMAX · FRASLE MOBILITY · controil · JURATEK · TF VICTOR · MORESA

Receita Líquida 3T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 3T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da Receita Líquida	3T26		3T25			2T26			9M26		9M25		
Volumes em Mil/Un.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Frenagem	32.748	786.983	32.472	783.523	0,9%	32.544	771.028	0,6%	94.419	2.315.567	93.158	2.327.622	1,4%
Direção e Conforto	5.700	281.824	5.939	291.841	-4,0%	5.875	282.668	-3,0%	15.089	749.733	15.884	798.319	-5,0%
Trem de Força	6.298	299.118	7.017	316.196	-10,2%	7.061	309.355	-10,8%	19.751	899.106	20.945	913.820	-5,7%
Outros Produtos[1]	1.447	15.587	1.174	18.330	23,2%	1.164	20.721	24,3%	3.508	51.132	3.051	52.246	15,0%

[1] Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	1.383.512	1.409.891	-1,9%	1.383.772	-0,0%	4.015.537	4.092.008	-1,9%
CPV	-899.334	-931.024	-3,4%	-888.659	1,2%	-2.621.496	-2.717.077	-3,5%
Lucro Bruto	484.178	478.867	1,1%	495.113	-2,2%	1.394.041	1.374.931	1,4%
Margem Bruta %	35,0%	34,0%	1,0 p.p.	35,8%	-0,8 p.p.	34,7%	33,6%	1,1 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-297.731	-264.162	12,7%	-275.474	8,1%	-839.479	-793.319	5,8%
Equivalência Patrimonial	100	1.032	-90,3%	-746	-113,4%	-1.183	2.190	-154,0%
EBIT	186.547	215.737	-13,5%	218.893	-14,8%	553.379	583.802	-5,2%
EBITDA	250.443	273.538	-8,4%	283.629	-11,7%	744.572	777.286	-4,2%
Margem EBITDA %	18,1%	19,4%	-1,3 p.p.	20,5%	-2,4 p.p.	18,5%	19,0%	-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado	257.595	271.923	-5,3%	283.629	-9,2%	751.724	767.676	-2,1%
Margem EBITDA Aj. %	18,6%	19,3%	-0,7 p.p.	20,5%	-1,9 p.p.	18,7%	18,8%	-0,0 p.p.

Valores em R$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro

> Queda na receita líquida do 3T26 explicada por: i) menor demanda no mercado de reposição brasileiro, principalmente pelo ajuste de estoques da cadeia diante das mudanças tributárias; ii) redução de volumes de Trem de Força no México, pela reestruturação de clientes; iii) efeitos da conversão cambial, pela apreciação do Real frente ao dólar;

> Margem bruta beneficiada pelo melhor mix de vendas, iniciativas de precificação e redução do custo de produtos comanufaturados, compensando parcialmente a menor diluição de custos fixos do período;

> EBITDA ajustado impactado pelo aumento das despesas operacionais, incluindo o reforço da estrutura comercial para expansão em novos canais e mercados.

Perspectivas

> Ampliação dos negócios internacionais e desenvolvimento de novos canais e mercados, contribuindo para maior diversificação geográfica e de portfólio;

> Continuidade da captura de sinergias da Dacomsa e das iniciativas de produtividade, otimização da cadeia de suprimentos e eficiência operacional;

> Cenário externo ainda marcado por incertezas, com atenção às políticas tarifárias, crises geopolíticas e seus reflexos, especialmente em câmbio e restrições logísticas;

> Impactos da transição relativa às mudanças tributárias no Brasil.

Desempenho por Vertical de Negócio

Montadora

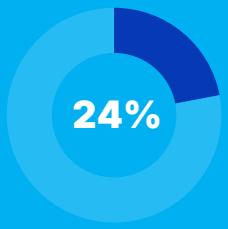


RANDON

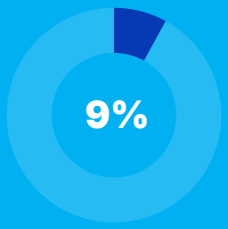
HERCULES CHASSIS

RANDON TRIEL-HT

Receita Líquida 3T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 3T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da RL	3T26		3T25			2T26			9M26		9M25		
Volumes em Unidades	**Qtde.**	**RL**	**Qtde.**	**RL**	**Δ% Qtde.**	**Qtde.**	**RL**	**Δ% Qtde.**	**Qtde.**	**RL**	**Qtde.**	**RL**	**Δ% Qtde.**
Semirreboques Brasil	5.058	555.292	3.904	457.818	29,6%	4.429	538.960	14,2%	13.878	1.603.293	11.969	1.455.337	15,9%
Semirreboques EUA[1]	668	56.734	851	51.268	-21,5%	599	52.402	11,5%	1.634	139.574	2.652	183.510	-38,4%
Semirreboques Outros Países	681	153.210	828	154.611	-17,8%	616	126.432	10,6%	1.970	411.217	2.132	417.443	-7,6%
Vagões	95	85.811	54	33.547	75,9%	6	5.335	1483,3%	101	91.146	54	33.547	87,0%
Reposição	-	55.354	-	105.256	-	-	44.696	-	-	152.757	-	314.550	-

Resultado	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	906.401	802.500	12,9%	767.825	18,0%	2.397.986	2.404.387	-0,3%
CPV	-805.818	-715.001	12,7%	-680.997	18,3%	-2.142.484	-2.180.751	-1,8%
Lucro Bruto	100.583	87.499	15,0%	86.827	15,8%	255.502	223.636	14,2%
Margem Bruta %	11,1%	10,9%	0,2 p.p.	11,3%	-0,2 p.p.	10,7%	9,3%	1,4 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-86.493	-58.507	47,8%	-73.554	17,6%	-224.585	-209.431	7,2%
EBIT	14.089	28.992	-51,4%	13.273	6,2%	30.917	14.205	117,7%
EBITDA	38.699	48.928	-20,9%	36.460	6,1%	101.131	71.184	42,1%
Margem EBITDA %	4,3%	6,1%	-1,8 p.p.	4,7%	-0,5 p.p.	4,2%	3,0%	1,3 p.p.
EBITDA Ajustado	42.883	47.266	-9,3%	36.460	17,6%	105.315	65.636	60,5%
Margem EBITDA Ajustada %	4,7%	5,9%	-1,2 p.p.	4,7%	0,0 p.p.	4,4%	2,7%	1,7 p.p.

[1] Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro

> Crescimento da receita no 3T26 sustentado por:

i) recuperação do mercado de semirreboques, com avanço dos volumes destinados principalmente ao agronegócio, indústria e transporte de combustíveis;

ii) maior contribuição das entregas de vagões ferroviários;

iii) evolução das vendas no mercado externo, com ampliação das exportações de implementos para Bolívia, Colômbia, Angola e Estados Unidos, apesar do impacto da apreciação do Real sobre a conversão das receitas em moeda estrangeira;

> Rentabilidade impactada principalmente por:

i) mix de vendas com menor valor agregado;

ii) aumento das despesas operacionais, principalmente por reestruturação operacional em Chapecó e maior pagamento de comissões sobre vendas no trimestre.

Perspectivas

> Avanço gradual da produção e das entregas de vagões ferroviários, com foco no cumprimento do cronograma contratado;

> Carteira de pedidos preenchida para o 4T26, indicando a manutenção do ritmo produtivo e das entregas até o final do ano;

> Presença na Fenatran como importante espaço para relacionamento com clientes e apresentação das soluções da vertical, em um cenário ainda condicionado pelo nível elevado das taxas de juros e pela dinâmica dos diferentes segmentos atendidos.

Desempenho por Vertical de Negócio

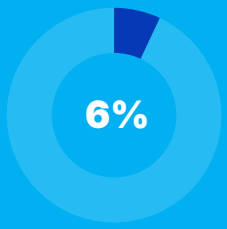
Soluções Financeiras e Serviços



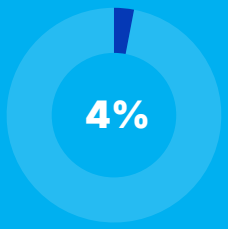
Rands Soluções Financeiras

Addiante

Receita Líquida 3T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 3T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da Receita Líquida	3T26		3T25			2T26				9M26		9M25		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	
Cotas de Consórcio Vendidas	5.914	128.512	6.130	113.627	-3,5%	5.908	123.437	0,1%	16.101	373.837	17.793	321.439	-9,5%	
Banco Randon	-	103.595	-	101.605	-	-	106.175	-	-	314.938	-	298.594	-	
Seguros	-	3.221	-	2.968	-	-	3.544	-	-	9.449	-	8.814	-	

Resultado	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	235.327	218.200	7,8%	233.157	0,9%	698.224	628.846	11,0%
CPV	-72.626	-73.078	-0,6%	-73.688	-1,4%	-220.171	-209.138	5,3%
Lucro Bruto	162.701	145.123	12,1%	159.468	2,0%	478.053	419.709	13,9%
Margem Bruta %	69,1%	66,5%	2,6 p.p.	68,4%	0,7 p.p.	68,5%	66,7%	1,7 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-114.138	-95.788	19,2%	-110.630	3,2%	-327.484	-283.005	15,7%
Equivalência Patrimonial	-32.043	1.459	-2295,9%	-37.132	-13,7%	-104.930	9.245	-1235,0%
EBIT	16.520	50.794	-67,5%	11.705	41,1%	45.639	145.948	-68,7%
EBITDA	18.319	52.717	-65,3%	13.740	33,3%	51.419	151.372	-66,0%
Margem EBITDA %	7,8%	24,2%	-16,4 p.p.	5,9%	1,9 p.p.	7,4%	24,1%	-16,7 p.p.
EBITDA Ajustado	18.319	52.586	-65,2%	13.740	33,3%	51.419	150.869	-65,9%
Margem EBITDA Ajustada %	7,8%	24,1%	-16,3 p.p.	5,9%	1,9 p.p.	7,4%	24,0%	-16,6 p.p.

Valores em R$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro

> Avanço da receita líquida da vertical sustentada por: i) crescimento contínuo das vendas de consórcios, com cotas vendidas de maior *ticket* médio e diversificação de produtos; ii) evolução do Banco Randon, com melhora do *spread*;

> Expansão da margem bruta, pelo menor custo de captação do Banco Randon e por um mix mais rentável na composição das receitas;

> Aumento das despesas comerciais, explicado principalmente pelo maior nível de gastos variáveis associados à atividade de consórcios, cancelamento de cotas e PDD, que foi parcialmente compensado por adequações de estrutura e iniciativas de contenção de gastos;

> Margem EBITDA da vertical segue sendo impactada principalmente pela equivalência patrimonial negativa oriunda da Addiante (-R$ 32,0 milhões, ante +R$ 1,5 milhão no 3T25).

Perspectivas

> Continuidade das iniciativas de eficiência e disciplina na gestão de despesas, buscando preservar a rentabilidade diante de um ambiente de crédito ainda desafiador;

> Crescimento seletivo do Banco Randon, com foco na qualidade da carteira, gestão de riscos e adequada alocação de capital;

> Expansão gradual das operações de consórcios, apoiada no desenvolvimento de novos canais e parcerias comerciais, combinada às iniciativas para adequação dos níveis de cancelamento.

Desempenho por Vertical de Negócio

Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais



Receita Líquida 3T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 3T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da Receita Líquida	3T26	3T25		2T26		9M26	9M25	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%	RL	RL	Δ%
Tecnologia Avançada	11.676	14.688	-20,5%	8.859	31,8%	30.046	40.559	-25,9%
Estratégias Digitais	48.690	45.258	7,6%	43.580	11,7%	135.184	120.186	12,5%

Resultado	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	60.366	59.946	0,7%	52.439	15,1%	165.230	160.745	2,8%
CPV	-45.487	-39.278	15,8%	-42.603	6,8%	-129.358	-114.907	12,6%
Lucro Bruto	14.879	20.668	-28,0%	9.836	51,3%	35.872	45.838	-21,7%
Margem Bruta %	24,6%	34,5%	-9,8 p.p.	18,8%	5,9 p.p.	21,7%	28,5%	-6,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-11.498	-11.912	-3,5%	-12.683	-9,3%	-35.389	-36.282	-2,5%
EBIT	3.380	8.756	-61,4%	-2.847	-218,7%	483	9.556	-94,9%
EBITDA	5.077	10.345	-50,9%	-1.058	-579,9%	5.868	13.922	-57,9%
Margem EBITDA %	8,4%	17,3%	-8,8 p.p.	-2,0%	10,4 p.p.	3,6%	8,7%	-5,1 p.p.
EBITDA Ajustado	5.077	10.345	-50,9%	-1.058	-579,9%	5.868	13.922	-57,9%
Margem EBITDA Ajustada %	8,4%	17,3%	-8,8 p.p.	-2,0%	10,4 p.p.	3,6%	8,7%	-5,1 p.p.

Valores em R$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro



> A receita líquida do 3T26 ficou estável frente ao 3T25, com o avanço de Estratégias Digitais compensando a queda de Tecnologia Avançada, e cresceu 15,1% frente ao 2T26, com recuperação da demanda das OEMs no segmento de serviços de testes e laboratórios.

> Redução das margens no comparativo com o ano anterior, mas avanço frente ao 2T26, principalmente pela absorção dos custos fixos no CTR, e pela menor eficiência operacional e mix de contratos menos favorável na DB;

> Continuidade das iniciativas de controle das despesas operacionais e adequação das estruturas, buscando maior eficiência diante do atual nível de atividade.

Perspectivas



> Desenvolvimento contínuo de tecnologias voltadas à eficiência e à descarbonização da mobilidade, incluindo soluções de eletrificação e novas fontes de energia;

> Avanço no desenvolvimento comercial da NIONE, com expansão das aplicações da nanotecnologia em novos mercados e início das vendas ao mercado externo;

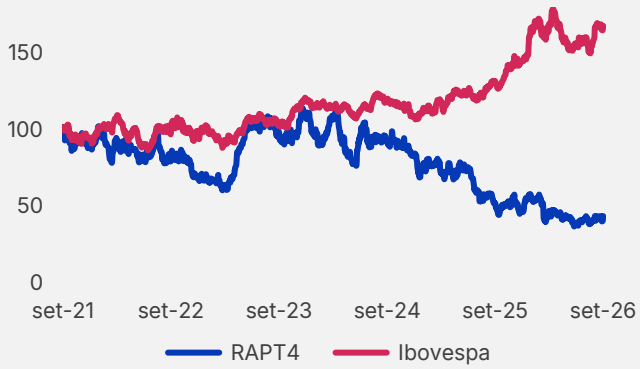
> Adequação da estrutura e reposicionamento comercial da DB, com maior foco em soluções de dados e inteligência artificial.

Mercado de Capitais

Mercado de Capitais	30/09/2026	30/09/2025	Δ%	30/06/2026	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4[1]	5,15	6,15	-16,3%	4,45	15,7%
Cotação Fechamento RAPT3[1]	8,38	6,09	37,6%	4,52	85,4%
Quantidade de Ações RAPT4[2]	223.883	223.883	0,0%	223.883	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3[2]	125.842	125.842	0,0%	125.842	0,0%
Valor de Mercado[3]	2.202.211	2.136.879	3,1%	1.560.470	41,1%
Ações em Tesouraria (RAPT4)[2]	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação[1]	13,14	13,50	-2,6%	13,12	0,2%

[1] Valores em R$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos
[2] Valores em Mil
[3] Valores em R$ Mil

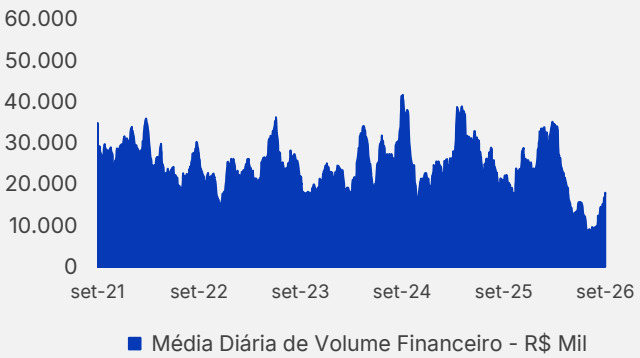
RAPT X IBOV



No recorte de cinco anos (30/09/2021 a 30/09/2026), as ações preferenciais da Randoncorp (RAPT4) acumularam variação de -56,3%, ante alta de 67,9% do Ibovespa no mesmo intervalo.

No 3T26, a RAPT4 encerrou o trimestre cotada a R$ 5,15, alta de 15,7% frente ao 2T26, movimento superior ao do Ibovespa, que avançou 8,3% no período.

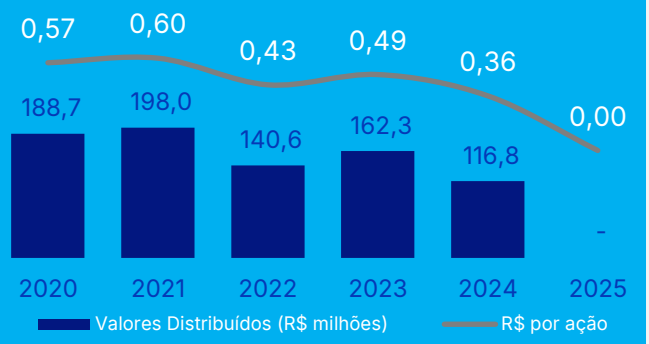
Volume Financeiro



A liquidez média diária das ações da Companhia no trimestre foi de R$ 12,0 milhões, queda de 30,8% em relação ao 2T26 e de 48,6% frente ao 3T25.

Remuneração aos Acionistas

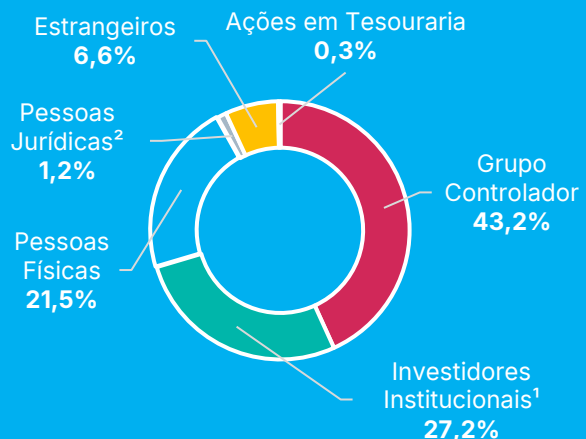
Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

Perfil de Acionistas

Ao final do trimestre, a Randoncorp contava com 32.249 investidores em sua base acionária, número 4,3% inferior ao observado no 2T26 e 8,4% menor na comparação com o 3T25. A seguir, detalha-se a distribuição das ações por perfil de acionista:



[1] Fundos e Clubes de Investimentos
[2] Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Randoncorp Day 2026 Edição Site Visit



Crédito: Alexandre Takashi Hiratsuka

Clique aqui para acessar a apresentação realizada no evento.

Em 2 de setembro de 2026, realizamos o Randoncorp Day Edição Site Visit, reunindo investidores, analistas e outros *stakeholders* para uma imersão em nossas operações localizadas em Mogi Guaçu, São Paulo.

Durante o encontro, o público conheceu de perto as unidades da Suspensys, Castertech e do Centro Logístico de Autopeças, além de interagir diretamente com executivos e lideranças da Randoncorp.

A iniciativa reforça nosso compromisso de proximidade e transparência com o mercado, permitindo uma visão detalhada das frentes fabris e de distribuição que sustentam nossa estratégia de crescimento.

Fato Relevante
Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA)

Em 23 de outubro de 2026, durante a elaboração deste relatório, a Companhia recebeu de sua acionista controladora DRAMD Participações e Administração Ltda., o Edital da oferta pública facultativa para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia (RAPT3) em circulação, mediante permuta por ações ordinárias de emissão da controlada FRASLE MOBILITY S.A. (FRAS3) e de titularidade da Ofertante.

O Edital contém informações detalhadas sobre o procedimento da OPA e a data de realização do leilão na B3, que deverá ocorrer no dia 16 de novembro de 2026, às 15h, devendo os acionistas que assim desejarem habilitar-se para o leilão observando os prazos e procedimentos previstos no item 6 do Edital.

Para acessar o documento, clique aqui.

Extel Awards 2026

A Randoncorp foi agraciada mais uma vez pelo importante ranking do mercado de capitais, Extel Awards 2026, no qual conquistou o 1º lugar entre as *Small Caps* do setor de Bens de Capital nas categorias *Best ESG Program*, *Best Investor/Analyst Event* e *Best IR Program*.

A Companhia também figurou entre os destaques em outras categorias relacionadas à excelência em Relações com Investidores, reforçando a qualidade do diálogo que mantém com investidores e analistas.

Gostaríamos de agradecer a todos que votaram na Randoncorp e, de forma especial, aos investidores e analistas que nos acompanham e confiam em nossa trajetória.

Este reconhecimento reflete o trabalho de nossos times e reforça nosso compromisso com a transparência, a consistência na comunicação e a construção de um relacionamento de longo prazo com o mercado, seguindo comprometidos em evoluir continuamente nossas práticas de Relações com Investidores.

Ambição ESG

Negócios *(Governance)*

> A controlada Frasle Mobility inaugurou unidade do **Movetech** nos Estados Unidos, ampliando sua capacidade global em desenvolvimento tecnológico. Com a instalação de dinamômetro focado em veículos comerciais, a empresa reforça sua aproximação com as montadoras norte-americanas, além de fortalecer pesquisas para a cadeia do setor automotivo;

> O **Centro Tecnológico Randon (CTR)** recebeu da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) a designação para atuar como laboratório de ensaios na validação de veículos leves destinados à segurança pública. Com a certificação, o CTR passa a integrar um grupo selecionado de laboratórios brasileiros habilitados a realizar todos os ensaios exigidos para que os veículos possam ser homologados como viaturas, conforme a Norma Técnica SENASP nº 006/2022;

> A **Vertical de Soluções Financeiras e Serviços firmou** parceria com a multinacional francesa KUHN, fortalecendo sua atuação no agronegócio. O acordo oficializado na Expointer une a expertise da Randoncorp em consórcios à tradição da líder mundial na fabricação de implementos e máquinas agrícolas.

> A **Castertech** lançou um novo tambor de freio, o TechPlus, com renovada configuração do produto. Entre os benefícios projetados estão a redução de custos operacionais relacionados à manutenção e ao consumo de combustível, a melhora na produtividade e a maior confiabilidade e segurança na operação, principalmente em rotas que exigem mais da performance dos componentes de freio;

> A Randoncorp lançou websérie que mostra bastidores de expedição tecnológica de mais de 10 mil quilômetros pelas estradas brasileiras. O projeto **Inovação em Movimento** foi liderado pelo Centro Tecnológico Randon, que buscou transformar rodagem nas estradas brasileiras em inteligência para o desenvolvimento de soluções voltadas ao transporte. O projeto levou para as estradas um veículo altamente equipado com sensores para testar tecnologias e produtos das marcas Randon, Castertech, JOST, Master e Suspensys.

Pessoas *(Social)*

> Em 28 de agosto, a Randoncorp homenageou 81 profissionais que completaram 25, 35 e 40 anos de empresa. Ao reconhecer o tempo de empresa, celebramos também as escolhas, os aprendizados e as conexões que se transformam em legado.





Para assistir a websérie, clique aqui.

A cada episódio, um novo olhar sobre essa jornada:

> Bastidores dos dois anos de preparação do projeto;

> Os desafios encontrados em diferentes condições de estrada;

> Tecnologias aplicadas à coleta e ao monitoramento de dados;

> Histórias e experiências de quem viveu milhares de quilômetros na estrada.



RANDONCORP

Anexos

DRE Consolidado

Valores em R$ Mil

	3T26	%	3T25	%	2T26	%	Variações % 3T26/3T25	Variações % 3T26/2T26
Receita Bruta	4.195.755	118,2%	4.069.090	118,6%	3.941.502	118,9%	3,1%	6,5%
Deduções da Receita Bruta	-646.273	-18,2%	-639.329	-18,6%	-627.755	-18,9%	1,1%	2,9%
Receita Líquida	**3.549.482**	**100,0%**	**3.429.762**	**100,0%**	**3.313.747**	**100,0%**	**3,5%**	**7,1%**
Custo Vendas e Serviços	-2.570.976	-72,4%	-2.523.026	-73,6%	-2.369.637	-71,5%	1,9%	8,5%
Lucro Bruto	**978.506**	**27,6%**	**906.735**	**26,4%**	**944.109**	**28,5%**	**7,9%**	**3,6%**
Despesas c/ Vendas	-329.812	-9,3%	-294.416	-8,6%	-311.578	-9,4%	12,0%	5,9%
Despesas Administrativas	-253.027	-7,1%	-238.389	-7,0%	-248.370	-7,5%	6,1%	1,9%
Outras Despesas / Receitas	-53.831	-1,5%	-7.986	-0,2%	-33.997	-1,0%	574,0%	58,3%
Equivalência Patrimonial	-32.043	-0,9%	1.459	0,0%	-37.132	-1,1%	-2295,9%	-13,7%
Resultado Financeiro	**-156.367**	**-4,4%**	**-247.255**	**-7,2%**	**-167.631**	**-5,1%**	**-36,8%**	**-6,7%**
Receitas Financeiras	187.622	5,3%	161.855	4,7%	179.485	5,4%	15,9%	4,5%
Despesas Financeiras	-349.653	-9,9%	-418.410	-12,2%	-355.596	-10,7%	-16,4%	-1,7%
Correção Monetária (IAS 29)	5.664	0,2%	9.300	0,3%	8.479	0,3%	-39,1%	-33,2%
Resultado Antes do IR	**153.425**	**4,3%**	**120.148**	**3,5%**	**145.401**	**4,4%**	**27,7%**	**5,5%**
Provisão para IR e CSLL	-44.990	-1,3%	-24.088	-0,7%	-87.314	-2,6%	86,8%	-48,5%
Operação Descontinuada	-14.963	-0,4%	-6.078	-0,2%	-81.205	-2,5%	146,2%	-81,6%
Lucro Consolidado	**93.473**	**2,6%**	**89.983**	**2,6%**	**-23.118**	**-0,7%**	**3,9%**	**-504,3%**
Atribuído a Não Controladores	74.228	2,1%	66.834	1,9%	67.335	2,0%	11,1%	10,2%
Atribuído à Empresa Controladora	19.244	0,5%	23.149	0,7%	-90.453	-2,7%	-16,9%	-121,3%
EBIT	**309.793**	**8,7%**	**367.403**	**10,7%**	**313.033**	**9,4%**	**-15,7%**	**-1,0%**
EBITDA	438.683	12,4%	487.962	14,2%	441.664	13,3%	-10,1%	-0,7%
MARGEM EBITDA (%)	12,4%		14,2%		13,3%		-1,9 p.p.	-1,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	**450.019**		**483.204**		**441.664**		**-6,9%**	**1,9%**
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	**12,7%**		**14,1%**		**13,3%**		**-1,4 p.p.**	**-0,6 p.p.**

	9M26	%	9M25	%	Variações % 9M26/9M25
Receita Bruta	11.736.427	118,1%	11.677.974	118,1%	0,5%
Deduções da Receita Bruta	-1.801.732	-18,1%	-1.792.424	-18,1%	0,5%
Receita Líquida	**9.934.696**	**100,0%**	**9.885.550**	**100,0%**	**0,5%**
Custo Vendas e Serviços	-7.189.275	-72,4%	-7.326.363	-74,1%	-1,9%
Lucro Bruto	**2.745.421**	**27,6%**	**2.559.187**	**25,9%**	**7,3%**
Despesas c/ Vendas	-906.129	-9,1%	-841.499	-8,5%	7,7%
Despesas Administrativas	-738.565	-7,4%	-765.518	-7,7%	-3,5%
Outras Despesas / Receitas	-123.504	-1,2%	-118.990	-1,2%	3,8%
Equivalência Patrimonial	-104.930	-1,1%	9.245	0,1%	-1235,0%
Resultado Financeiro	**-524.083**	**-5,3%**	**-620.964**	**-6,3%**	**-15,6%**
Receitas Financeiras	533.676	5,4%	468.010	4,7%	14,0%
Despesas Financeiras	-1.081.012	-10,9%	-1.137.529	-11,5%	-5,0%
Correção Monetária (IAS 29)	23.253	0,2%	48.555	0,5%	-52,1%
Resultado Antes do IR	**348.211**	**3,5%**	**221.461**	**2,2%**	**57,2%**
Provisão para IR e CSLL	-180.430	-1,8%	-59.701	-0,6%	202,2%
Operação Descontinuada	-103.182	-1,0%	-25.705	-0,3%	301,4%
Lucro Consolidado	**64.599**	**0,7%**	**136.054**	**1,4%**	**-52,5%**
Atribuído a Não Controladores	183.404	1,8%	155.504	1,6%	17,9%
Atribuído à Empresa Controladora	-118.805	-1,2%	-19.450	-0,2%	510,8%
EBIT	**872.294**	**8,8%**	**842.425**	**8,5%**	**3,5%**
EBITDA	1.255.412	12,6%	1.204.036	12,2%	4,3%
MARGEM EBITDA (%)	12,6%		12,2%		0,5 p.p.
EBITDA AJUSTADO	**1.266.748**		**1.285.086**		**-1,4%**
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	**12,8%**		**13,0%**		**-0,2 p.p.**

DRE Trimestral por Vertical de Negócio

Valores em R$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	3T26	3T25	Δ%	3T26	3T25	Δ%
Receita Bruta	1.459.624	1.354.742	7,7%	1.615.922	1.663.164	-2,8%
Deduções da Receita Bruta	-274.839	-248.950	10,4%	-232.410	-253.273	-8,2%
Receita Líquida	**1.184.785**	**1.105.792**	**7,1%**	**1.383.512**	**1.409.891**	**-1,9%**
Custo Vendas e Serviços	-942.907	-900.685	4,7%	-899.334	-931.024	-3,4%
Lucro Bruto	**241.878**	**205.107**	**17,9%**	**484.178**	**478.867**	**1,1%**
Margem Bruta (%)	20,4%	18,5%	1,9 p.p.	35,0%	34,0%	1,0 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-126.429	-112.221	12,7%	-297.731	-264.162	12,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	100	1.032	-90,3%
EBIT	**115.449**	**92.886**	**24,3%**	**186.547**	**215.737**	**-13,5%**
EBITDA	150.722	130.697	15,3%	250.443	273.538	-8,4%
Margem EBITDA (%)	12,7%	11,8%	0,9 p.p.	18,1%	19,4%	-1,3 p.p.
EBITDA Ajustado	**150.722**	**129.784**	**16,1%**	**257.595**	**271.923**	**-5,3%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	**12,7%**	**11,7%**	**1,0 p.p.**	**18,6%**	**19,3%**	**-0,7 p.p.**

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	3T26	3T25	Δ%	3T26	3T25	Δ%
Receita Bruta	1.070.133	956.184	11,9%	251.570	232.712	8,1%
Deduções da Receita Bruta	-163.732	-153.684	6,5%	-16.242	-14.512	11,9%
Receita Líquida	**906.401**	**802.500**	**12,9%**	**235.327**	**218.200**	**7,8%**
Custo Vendas e Serviços	-805.818	-715.001	12,7%	-72.626	-73.078	-0,6%
Lucro Bruto	**100.583**	**87.499**	**15,0%**	**162.701**	**145.123**	**12,1%**
Margem Bruta (%)	11,1%	10,9%	0,2 p.p.	69,1%	66,5%	2,6 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-86.493	-58.507	47,8%	-114.138	-95.788	19,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-32.043	1.459	-2295,9%
EBIT	**14.089**	**28.992**	**-51,4%**	**16.520**	**50.794**	**-67,5%**
EBITDA	38.699	48.928	-20,9%	18.319	52.717	-65,3%
Margem EBITDA (%)	4,3%	6,1%	-1,8 p.p.	7,8%	24,2%	-16,4 p.p.
EBITDA Ajustado	**42.883**	**47.266**	**-9,3%**	**18.319**	**52.586**	**-65,2%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	**4,7%**	**5,9%**	**-1,2 p.p.**	**7,8%**	**24,1%**	**-16,3 p.p.**

	Tec. Avan. e Estrat. Digitais			Eliminações e Outros			Consolidado		
	3T26	3T25	Δ%	3T26	3T25	Δ%	3T26	3T25	Δ%
Receita Bruta	66.185	64.656	2,4%	-267.679	-202.368	32,3%	4.195.755	4.069.090	3,1%
Deduções da Receita Bruta	-5.819	-4.710	23,5%	46.770	35.801	30,6%	-646.273	-639.329	1,1%
Receita Líquida	**60.366**	**59.946**	**0,7%**	**-220.910**	**-166.567**	**32,6%**	**3.549.482**	**3.429.762**	**3,5%**
Custo Vendas e Serviços	-45.487	-39.278	15,8%	195.197	136.039	43,5%	-2.570.976	-2.523.026	1,9%
Lucro Bruto	**14.879**	**20.668**	**-28,0%**	**-25.713**	**-30.528**	**-15,8%**	**978.506**	**906.735**	**7,9%**
Margem Bruta (%)	24,6%	34,5%	-9,8 p.p.	-	-	-	27,6%	26,4%	1,1 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-11.498	-11.912	-3,5%	-381	1.799	-121,2%	-636.670	-540.791	17,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-100	-1.032	-90,3%	-32.043	1.459	-2295,9%
EBIT	**3.380**	**8.756**	**-61,4%**	**-26.193**	**-29.761**	**-12,0%**	**309.793**	**367.403**	**-15,7%**
EBITDA	5.077	10.345	-50,9%	-24.576	-28.263	-13,0%	438.683	487.962	-10,1%
Margem EBITDA (%)	8,4%	17,3%	-8,8 p.p.	-	-	-	12,4%	14,2%	-1,9 p.p.
EBITDA Ajustado	**5.077**	**10.345**	**-50,9%**	**-24.576**	**-28.699**	**-14,4%**	**450.019**	**483.204**	**-6,9%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	**8,4%**	**17,3%**	**-8,8 p.p.**	**-**	**-**	**-**	**12,7%**	**14,1%**	**-1,4 p.p.**

DRE por Vertical de Negócio Acumulado

Valores em R$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	9M26	9M25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Bruta	4.067.986	3.885.010	4,7%	4.675.801	4.793.416	-2,5%
Deduções da Receita Bruta	-762.716	-693.950	9,9%	-660.265	-701.408	-5,9%
Receita Líquida	**3.305.270**	**3.191.059**	**3,6%**	**4.015.537**	**4.092.008**	**-1,9%**
Custo Vendas e Serviços	-2.634.326	-2.607.752	1,0%	-2.621.496	-2.717.077	-3,5%
Lucro Bruto	**670.944**	**583.308**	**15,0%**	**1.394.041**	**1.374.931**	**1,4%**
Margem Bruta (%)	20,3%	18,3%	2,0 p.p.	34,7%	33,6%	1,1 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-341.803	-307.323	11,2%	-839.479	-793.319	5,8%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-1.183	2.190	-154,0%
EBIT	**329.141**	**275.984**	**19,3%**	**553.379**	**583.802**	**-5,2%**
EBITDA	434.738	372.806	16,6%	744.572	777.286	-4,2%
Margem EBITDA (%)	13,2%	11,7%	1,5 p.p.	18,5%	19,0%	-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado	**434.738**	**369.965**	**17,5%**	**751.724**	**767.676**	**-2,1%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	**13,2%**	**11,6%**	**1,6 p.p.**	**18,7%**	**18,8%**	**-0,0 p.p.**

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	9M26	9M25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Bruta	2.853.602	2.870.191	-0,6%	745.579	669.780	11,3%
Deduções da Receita Bruta	-455.616	-465.804	-2,2%	-47.355	-40.934	15,7%
Receita Líquida	**2.397.986**	**2.404.387**	**-0,3%**	**698.224**	**628.846**	**11,0%**
Custo Vendas e Serviços	-2.142.484	-2.180.751	-1,8%	-220.171	-209.138	5,3%
Lucro Bruto	**255.502**	**223.636**	**14,2%**	**478.053**	**419.709**	**13,9%**
Margem Bruta (%)	10,7%	9,3%	1,4 p.p.	68,5%	66,7%	1,7 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-224.585	-209.431	7,2%	-327.484	-283.005	15,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-104.930	9.245	-1235,0%
EBIT	**30.917**	**14.205**	**117,7%**	**45.639**	**145.948**	**-68,7%**
EBITDA	101.131	71.184	42,1%	51.419	151.372	-66,0%
Margem EBITDA (%)	4,2%	3,0%	1,3 p.p.	7,4%	24,1%	-16,7 p.p.
EBITDA Ajustado	**105.315**	**65.636**	**60,5%**	**51.419**	**150.869**	**-65,9%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	**4,4%**	**2,7%**	**1,7 p.p.**	**7,4%**	**24,0%**	**-16,6 p.p.**

	Tec. Avan. e Estrat. Digitais			Eliminações e Outros			Consolidado		
	9M26	9M25	Δ%	9M26	9M25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Bruta	181.478	177.514	2,2%	-788.020	-717.937	9,8%	11.736.427	11.677.974	0,5%
Deduções da Receita Bruta	-16.248	-16.769	-3,1%	140.469	126.442	11,1%	-1.801.732	-1.792.424	0,5%
Receita Líquida	**165.230**	**160.745**	**2,8%**	**-647.551**	**-591.495**	**9,5%**	**9.934.696**	**9.885.550**	**0,5%**
Custo Vendas e Serviços	-129.358	-114.907	12,6%	558.561	503.262	11,0%	-7.189.275	-7.326.363	-1,9%
Lucro Bruto	**35.872**	**45.838**	**-21,7%**	**-88.990**	**-88.233**	**0,9%**	**2.745.421**	**2.559.187**	**7,3%**
Margem Bruta (%)	21,7%	28,5%	-6,8 p.p.	-	-	-	27,6%	25,9%	1,7 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-35.389	-36.282	-2,5%	542	-96.647	-100,6%	-1.768.198	-1.726.006	2,4%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.183	-2.190	-154,0%	-104.930	9.245	-1235,0%
EBIT	**483**	**9.556**	**-94,9%**	**-87.266**	**-187.070**	**-53,4%**	**872.294**	**842.425**	**3,5%**
EBITDA	5.868	13.922	-57,9%	-82.316	-182.534	-54,9%	1.255.412	1.204.036	4,3%
Margem EBITDA (%)	3,6%	8,7%	-5,1 p.p.	-	-	-	12,6%	12,2%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado	**5.868**	**13.922**	**-57,9%**	**-82.316**	**-82.982**	**-0,8%**	**1.266.748**	**1.285.086**	**-1,4%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	**3,6%**	**8,7%**	**-5,1 p.p.**	**-**	**-**	**-**	**12,8%**	**13,0%**	**-0,2 p.p.**

Balanço Patrimonial

Valores em R$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon[1]
Ativo	**18.626.882**	**6.910.065**	**2.538.291**
Circulante	**10.576.243**	**2.579.046**	**1.827.593**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.330.574	1.137.101	28.573
Aplicações Financeiras	727.948	34.285	687.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	578	-	-
Clientes	2.468.251	497.064	1.095.426
Estoques	3.189.952	578.236	3.515
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	589.209	263.689	3.331
Outros[2]	269.732	68.672	9.270
Não circulante	**8.050.639**	**4.331.019**	**710.698**
Realizável a Longo Prazo	2.220.579	471.828	702.227
Aplicações de Liquidez não imediata	110.353	-	25.644
Partes Relacionadas	-	16.247	-
Clientes LP	615.579	2.618	607.963
Cotas de consórcio	46.788	250	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	862.370	442.482	61.625
Outros Direitos Realizáveis	540.918	-	6.996
Depósitos Judiciais	44.570	10.230	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	5.385.485	3.797.016	8.014
Direito de Uso de Arrendamentos	444.575	62.176	456
Passivo	**18.626.882**	**6.910.065**	**2.538.291**
Circulante	**4.872.052**	**1.073.709**	**1.327.789**
Fornecedores	1.559.908	378.936	4.065
Instituições Financeiras CP[3]	1.296.631	239.985	900.048
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	112.784	-	-
Salários/Encargos	306.481	78.033	2.067
Impostos e Taxas	204.800	16.655	867
Captação de Recursos de Terceiros	420.175	-	420.175
Adiantamento Clientes e Outros[4]	872.816	344.037	386
Arrendamentos CP	98.457	16.063	181
Não circulante	**9.173.599**	**2.799.741**	**818.698**
Instituições Financeiras LP[3]	7.668.602	2.683.591	584.929
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	116.958	1.303	-
Subvenção Governamental	937	-	-
Partes Relacionadas LP	1.164	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	369.976	-	32.483
Provisão para Litígios	223.382	53.272	-
Outras Exigibilidades	190.688	9.201	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	4.151	-	-
Captação de Recursos de Terceiros LP	200.892	-	200.892
Adiantamento Clientes e Outros LP	88	545	-
Arrendamentos LP	396.760	51.829	393
Patrimônio Líquido Total	**4.581.231**	**3.036.615**	**391.805**
Patrimônio Líquido	3.036.615	3.036.615	391.805
Participação Acionistas não controladores	1.544.615	-	-

[1] Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS *(International Financial Reporting Standards)*. O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

[2] Considera as contas de Despesas Antecipadas e Outros Ativos Circulantes.

[3] Considera as contas de Empréstimos e Financiamentos e de Instrumentos financeiros derivativos.

[4] Considera as contas de Dividendos e JCP a Pagar, Adiantamentos de Clientes, Participações de Empregados e Administradores, Outras contas, Clientes por Mercadoria a Entregar, Provisões para Garantias, Comissões a pagar e Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas.

Demonstração do Resultado

Valores em R$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon[1]
Receita Líquida	**9.934.696**	**2.120.325**	**314.938**
Custo Vendas e Serviços	-7.189.275	-1.844.685	-221.478
Lucro Bruto	**2.745.421**	**275.640**	**93.460**
Despesas c/ Vendas	-906.129	-63.254	-41.029
Despesas Administrativas	-738.565	-148.660	-46.142
Outras Despesas / Receitas	-123.504	-38.595	2.506
Resultado Participações	-104.930	69.009	-
Resultado Financeiro	-524.083	-214.129	36
Resultado Antes IR, CS e Participações	348.211	-119.989	8.830
Provisão para IR e Contrib. Social	-180.430	1.184	-3.934
Participação dos Acionistas Não Controladores	-183.404	-	-
Operação descontinuada	-103.182	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	**-118.805**	**-118.805**	**4.897**
EBIT	872.294	94.140	8.795
EBITDA	**1.255.412**	**146.202**	**11.988**
Margem EBITDA (%)	**12,6%**	**6,9%**	**3,8%**

[1] Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS *(International Financial Reporting Standards)*. O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa

Valores em R$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	**-118.805**	-19.450	**64.599**	136.054
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	**-1.184**	-64.576	**180.430**	59.701
Variação cambial e juros sobre empréstimos	**270.712**	251.904	**899.834**	726.830
Provisão juros sobre arrendamentos	**7.631**	3.110	**32.273**	10.270
Depreciação e amortização	**52.062**	38.792	**384.037**	362.575
Amortização mais valias estoques	**-**	-	**-**	28.725
Outras provisões	**9.033**	-17.117	**7.167**	-42.830
Provisões (reversões) para litígios	**6.559**	-4.791	**23.411**	17.901
Variação em derivativos	**-**	64	**7.384**	12.567
Custo residual de ativos baixados e vendidos	**7.562**	4.046	**19.255**	30.530
Provisão (reversão) para perdas esperadas	**518**	-039	**17.148**	33.926
Provisão (reversão) para perdas de estoques	**5.039**	-1.772	**-2.372**	12.213
Resultado de equivalência patrimonial	**-69.202**	-150.716	**104.930**	-9.245
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	**-19.404**	-46.580	**-36.139**	-73.039
Reversão/Redução perda no valor recuperável	**-6.127**	-949	**-4.248**	-21.626
Efeito de hiperinflação	**-**	-	**-23.252**	-48.556
Compensação valores retidos combinação de negócio	**-**	-	**-1**	-301
	144.394	-8.074	**1.674.456**	1.235.695

Fluxo de Caixa

Valores em R$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	**-34.285**	-	**-397.600**	504.319
Contas a receber de clientes	**-117.654**	-228.923	**233.012**	-215.286
Estoques	**-90.253**	-37.194	**-235.255**	11.994
Impostos a recuperar	**33.687**	112.530	**-15.641**	200.643
Outros ativos e passivos	**225.350**	-6.026	**354.061**	-216.327
Fornecedores e Risco Sacado	**10.869**	-175.166	**314.568**	-282.609
Variação líquida das operações descontinuadas	**-**	-	**-179**	-195
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**172.108**	-342.853	**1.927.422**	1.238.234
Imposto de renda e contribuição social pagos	**-**	-	**-90.917**	-134.535
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**172.108**	-342.853	**1.836.505**	1.103.699
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	**229.019**	565.437	**-**	-
Integralização de capital em controlada	**-217.102**	-108.600	**-**	-
Redução de capital social	**54.035**	54.922	**-**	-
Empréstimos concedidos a controladas	**9.962**	5.123	**-**	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	**-**	-	**-**	-75.000
Combinação de negócios	**-**	-	**-75.515**	-2.343.088
Aquisição de ativo imobilizado	**-20.782**	-50.663	**-194.281**	-258.349
Aquisição de ativo intangível	**-3.848**	-4.156	**-18.831**	-17.096
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	**51.284**	462.063	**-288.627**	-2.693.533
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	**-**	-15.328	**-79.756**	-17.457
Juros sobre capital próprio pagos	**-1**	-68.738	**-97.249**	-149.246
Derivativos tomados	**-**	130	**-**	130
Pagamento de derivativos	**-**	-	**-2.939**	-2.291
Empréstimos tomados	**1.502**	1.102.376	**1.522.986**	5.209.404
Pagamento de empréstimos	**-178.928**	-992.620	**-2.218.570**	-2.680.096
Recebimento pela emissão de ações	**-**	153.694	**-**	153.694
Gastos com emissão de ações	**-**	-85	**-**	-16.153
Juros pagos por empréstimos	**-296.560**	-224.858	**-851.910**	-688.409
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	**-**	-	**-2.316**	-1.848
Pagamento de arrendamentos	**-17.809**	-6.024	**-113.636**	-109.202
Aumento de capital em controladas por acionistas não controladores	**-**	-	**-**	247.650
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	**-491.796**	-51.453	**-1.843.390**	1.946.176
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	**-**	-	**-195.774**	-
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	**1.405.505**	936.395	**3.821.860**	2.252.138
No fim do período	**1.137.101**	1.004.152	**3.330.574**	2.608.480
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**-268.404**	67.757	**-491.286**	356.342

RANDONCORP

Construindo **o amanhã**

randoncorp

ri.randoncorp.com